



CAMINHOS

POUSADA DE LAZER E TURISMO RURAL

CAMINHOS

Pousada de lazer e turismo rural

Proponente: Camila Eduarda Ceconi Escher
Orientador: Prof^o Me. Juliano Moreira Coimbra

Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Santa Rosa
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo | ARQ. T5
Trabalho de conclusão de curso I
Julho 2024

AGRADECIMENTOS

Para todos que me acompanharam nesta jornada...

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me proporcionado a realização do sonho de estudar Arquitetura.

Aos meus pais Cleunice e Valmir e meu namorado Elias pelo apoio incondicional, ajuda nas visitas in loco e na busca por informações do lote.

A minha cachorrinha Malu, minha maior companheira durante as noites de TCC e meu maior apoio emocional.

A todos os meus colegas que passaram por essa fase junto comigo, mas principalmente as colegas e amigas Josiane e Francieli, por todo apoio e orientações.

E não poderia deixar de agradecer ao meu Orientador Prof ° Me. Juliano Moreira Coimbra, por toda paciência e apoio.

Cada um de vocês faz parte dessa história, meu mais sincero agradecimento.

SUMÁRIO

01. INTRODUÇÃO

- 1.1. Tema..... 07
- 1.2. Delimitação do tema..... 07
- 1.3. Sítio..... 08

02. OBJETIVOS

- 2.1. Objetivo geral 11
- 2.2. Objetivos específicos 11
- 2.3. Público Alvo 12
- 2.4. Resultados esperados 12

03. JUSTIFICATIVAS

- 3.1. Justificativa da temática 14
- 3.2. Justificativa da escolha do sítio 25

04. REFERENCIAL TEÓRICO E HISTÓRICO

- 4.1. História da hotelaria no brasil. 27
- 4.2. Tendências atuais da hotelaria
pós Pandemia..... 28
- 4.3. Pousadas 29
- 4.4. Turismo rural 31

05. CONTEXTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

- 5.1. Alecrim 36
- 5.2. O entorno 44
- 5.3. O sítio..... 45

SUMÁRIO

06. CONDICIONANTES LEGAIS E NORMATIVOS

- 6.1. Diretrizes de uso e ocupação do solo..... 54
- 6.2. Leis..... 55
- 6.3. Normas..... 56

07. ESTUDOS DE CASO E VISITAS *IN LOCO*

- 7.1. Chácara Ludwig..... 58
- 7.2. Resort Amber Kampot..... 67
- 7.3. Hotel Paisagem Cultural Øyna..... 74

08. ESTUDO DE VIABILIDADE

- 8.1. Programa de necessidades 82
- 8.2 Pré-dimensionamentos..... 83
- 8.3. Diagrama de usos e fluxos..... 87

09. SÍNTESE CRÍTICA E DIRETRIZES TCC II

- 9.1. Referências projetuais 90
- 9.2 Intenções projetuais..... 91
- 9.3. Condicionantes de projeto..... 91
- 9.4. Conceito 92
- 9.5. Propostas..... 93

10. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- 10.1 Referências Bibliográficas.....98



01. INTRODUÇÃO

1.1. TEMA

Pousada de lazer e turismo rural.

1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Local destinado a hospedagem e turismo na área rural da cidade de Alecrim, que visa a integração com a natureza, a exploração e a valorização do potencial turístico na região e o incentivo a preservação ambiental.



Figura 01: Visual do lote.

Fonte: Da autora, 2024..

1.3 SÍTIO

O sítio localiza-se no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Alecrim, na área rural, estando localizada a 11,20 km do centro urbano, dentro da comunidade de Lajeado Pilão.

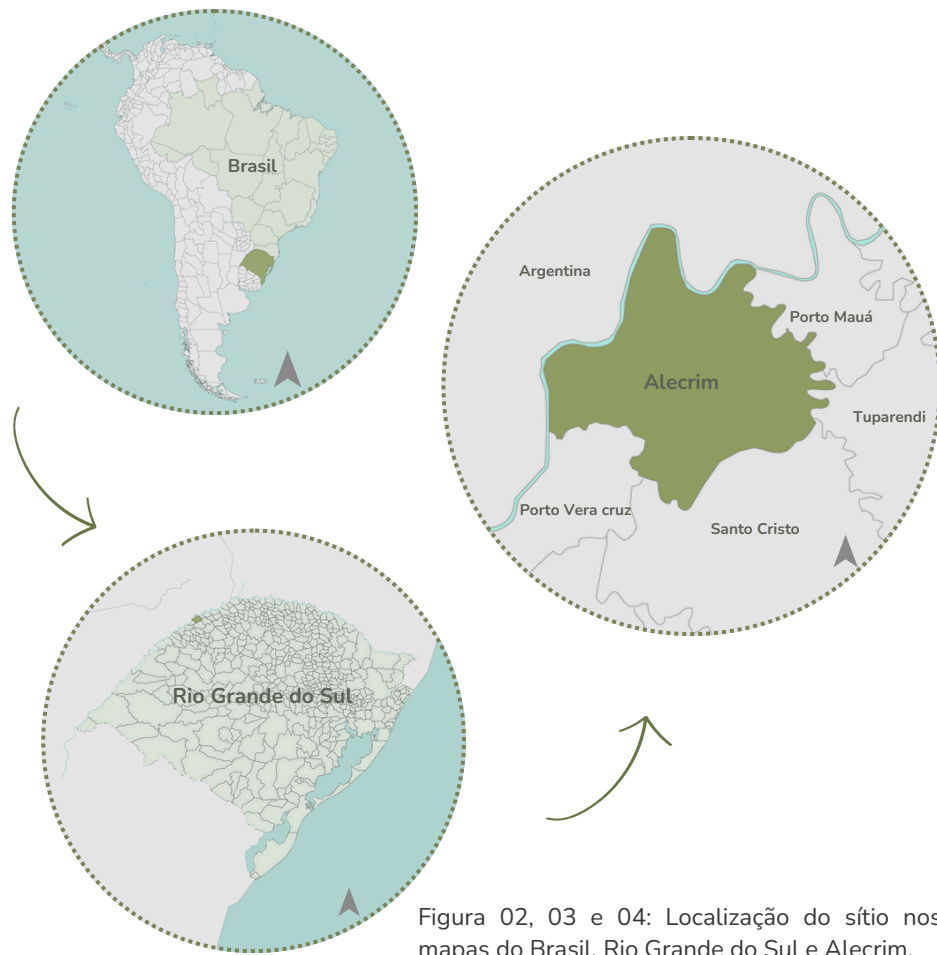


Figura 02, 03 e 04: Localização do sítio nos mapas do Brasil, Rio Grande do Sul e Alecrim.
Fonte: IBGE cidades, 2024, adaptado pela autora.



Figura 05: Distância entre o núcleo urbano e o lote
Fonte: Google Earth, 2024, adaptado pela autora.

O sítio possui uma área de 92.838 m², sendo localizado em uma esquina e possuindo dois acessos atualmente.



Figura 06 e 07: Acessos do sítio
Fonte: Da autora, 2024.



300m  Sítio

Figura 08: Panorama geral do lote
Fonte: Google Earth, 2024, adaptado pela autora.



02. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Promover um espaço de lazer e turismo no município de Alecrim, utilizando-se da criação de um local destinado hospedagem e contemplação junto ao Rio Uruguai, aproveitando-se da beleza natural do local.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Qualificar o lote para que o mesmo proporcione atividades de turismo e lazer.
- Incentivar o desenvolvimento turístico na região, aproveitando-se da paisagem local.
- Promover a conscientização de preservação ambiental em áreas de APP (Área de Preservação Permanente).
- Viabilizar financeiramente a proteção de áreas de APP, através do turismo.



Figura 09: Visual do lote.
Fonte: Da autora,2024.

2.3. PÚBLICO-ALVO

O local visa atender o público local, regional e estrangeiros, tendo como objetivo principal tornar-se um local de refúgio para casais e famílias.

2.4. RESULTADOS ESPERADOS

A criação de uma pousada a qual alie a integração com a natureza e um espaço de hospedagem, através do desenvolvimento de um projeto arquitetônico e um plano geral paisagístico que adote soluções sustentáveis.

Espera-se viabilizar uma nova potencialidade para o município de Alecrim, através do turismo rural aliado a preservação do Rio Uruguai.



Figura 10: Visual do lote.
Fonte: Da autora.



03. JUSTIFICATIVAS

3.1 JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA

1 CRESCIMENTO E INVESTIMENTO NO TURISMO RELACIONADO O RIO URUGUAI

Destaca-se o projeto da rodovia costaneira, a qual faz parte do projeto Rotas do Rio Uruguai, que ligará os municípios da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul e que facilitará o acesso de turistas as áreas mais remotas dos municípios desta região, como é o caso de Alecrim, onde a rodovia passará costeando junto ao Uruguai, tornando mas fácil e rápido o acesso aos pontos turísticos do município.

PROJETO DA RODOVIA COSTANEIRA

Projeto da rodovia costeira na Fronteira Noroeste ganha apoio de deputados

Lideranças apresentaram o projeto aos parlamentares da região na última semana

23 de setembro de 2021

O projeto apresentado aos deputados tem como objetivo, inicialmente, estadualizar a estrada que fica às margens do Rio Uruguai, na fronteira com a Argentina. O trecho abrange a região dos municípios de Doutor Mauricio Cardoso, Novo Machado, Porto Mauá, Alecrim, Porto Vera Cruz e Porto Lucena.

Os parlamentares sinalizaram com o comprometimento em defender o projeto junto ao governo estadual. Nos próximos dias será cadastrada no DAER a solicitação de estadualização da estrada para que, na sequência, possa ser buscado o projeto que visa transformá-la em uma rodovia pavimentada.

Segundo a Amufron, o projeto da rodovia costeira é um sonho antigo que ressurgiu com muita força e união. As lideranças acreditam que a obra vai potencializar o turismo na região, tendo em vista as belas paisagens às margens do rio Uruguai e o potencial pesqueiro. Inúmeras oportunidades de investimentos podem surgir, como instalação de hotéis, restaurantes, empresas especializadas em pesca, entre outros empreendimentos.

Figura 11: Matéria sobre ao projeto de construção de rodovia costaneira
Fonte: Rádio Alto Uruguai, 2021.



Figura 12: Folder Rota do Rio Uruguai
Fonte: Rádio Alto Uruguai, 2021.

A seguir estão citados investimentos feitos por municípios vizinhos para fomentar o turismo relacionado ao Rio Uruguai, nota-se o grande potencial da região para o desenvolvimento dessa nova fonte de renda, dando destaque a ponte que será construída em Porto Xavier, a qual facilitará o acesso de visitantes argentinos e viabilizará uma nova rota comercial no Mercosul.

Nova ponte entre Brasil e Argentina receberá investimentos de R\$ 80 milhões em 2023

Empresa responsável trabalha nos estudos ambientais e na elaboração dos projetos executivos de engenharia.

26/05/2023 | 10:54

Felipe Samuel



Com a expectativa de viabilizar uma nova rota comercial do Mercosul, integrando e promovendo o transporte de cargas entre o Brasil e a Argentina, o projeto de construção da ponte internacional que ligará os municípios de Porto Xavier, na região do Alto Uruguai, e San Javier, na Argentina, deve ganhar forma. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) informa que o projeto de construção da ponte teve o contrato assinado e a ordem de serviço emitida.



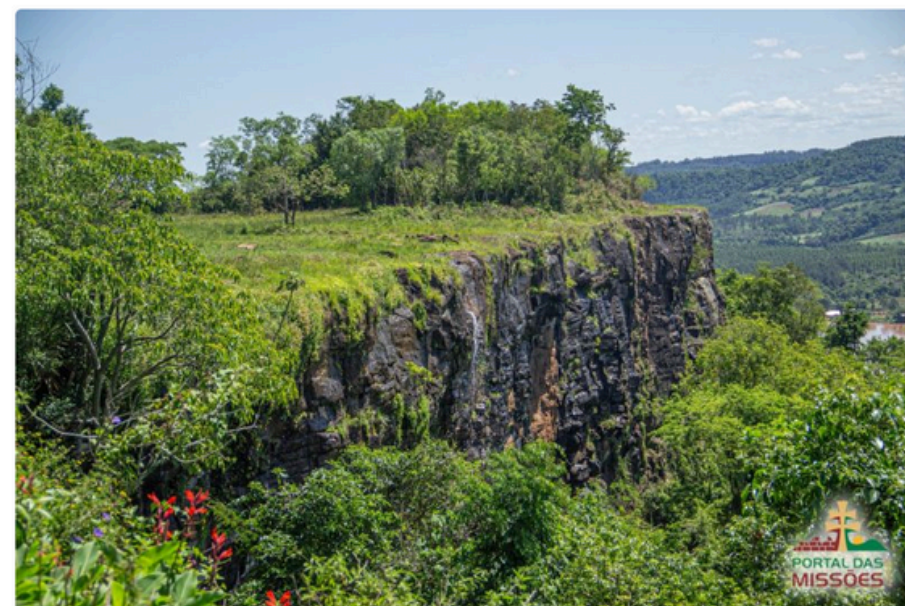
Figura 13: Matéria sobre a construção da ponte que liga Argentina e Porto Xavier
Fonte: SAMUEL, Felipe. Correio do Povo , 2023.

Notícias

Postar Compartilhar 0 Salvar

17/10/2023 10:31

Paredão de Pedras é atrativo turístico de Porto Vera Cruz



Onde se alimentar

A atração turística ainda não possui grande infraestrutura, no entanto, há projetos privados que idealizam importantes melhorias no local. Neste caso, é importante levar alguns lanches e bastante água, pois no Paredão de Pedras não há comercialização de produtos alimentícios ou bebidas. Esses itens podem ser comprados nos supermercados da cidade, os quais são abertos geralmente de segunda a sexta-feira durante horário comercial e aos sábados até o meio-dia.

Figura 14: Matéria sobre o paredão de pedra de Porto Vera Cruz
Fonte: Portal das missões , 2023.

NOVO EMPREENDIMENTO EM PORTO MAUÁ

Novo empreendimento em Porto Mauá

Assunto: MEIO AMBIENTE | Publicado em: 13/07/2023 às 16:06 | Imprimir

No dia 11 de julho do corrente ano, o município de Porto Mauá, através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, por meio do Departamento de Licenciamento Ambiental, efetuou a entrega da Licença Prévia e Instalação à empresa FLORES & KAIFER EMPREENDIMENTOS LTDA, que irá edificar **o primeiro Restaurante Flutuante da região, a ser ancorado junto à Orla do Rio Uruguai.** A licença ambiental concedida autoriza a construção e montagem das estruturas, que serão feitas sobre uma balsa e, que após análise do processo pela Marinha do Brasil e concessão da Licença de Operação pelo setor de licenciamento municipal, irá permitir o funcionamento da atividade de restaurante, com serviços de produção de comida, bebidas, drink e música ao vivo. A previsão para o processo de construção das estruturas e adaptação dessas sobre a balsa é para iniciar logo.



Figura 15: Matéria sobre a construção de um restaurante flutuante em Porto Mauá
Fonte: Prefeitura de Porto Mauá , 2023.

Mais duas etapas da revitalização da orla em Porto Mauá estão em andamento

Novembro 12, 2021 5:58 pm Jairo Deniz De Souza

Desde que assumiu a Administração Municipal no ano de 2017, o Prefeito Nego Weiss sempre fez questão de afirmar que um dos seus principais projetos eram os investimentos em infraestrutura no município de Porto Mauá. A pavimentação com asfalto em várias ruas da cidade faz parte deste projeto do Governo, mas os investimentos vão além, e passam necessariamente pela revitalização da orla do Rio Uruguai no perímetro urbano. **O programa foi projetado para ser executado em três etapas, com um investimento previsto de mais de R\$ 2 milhões.** A primeira etapa já está concluída, sendo um novo ponto de atração turística no município.

Neste momento outras duas etapas já estão em andamento. Uma delas, a etapa 2, está em fase de licitação, mas o município já prepara a obra, que será construída no trecho próximo ao pavilhão da Festa dos Navegantes. A terceira etapa do projeto de revitalização também está em fase de licitação, com o local sendo preparado. Esta etapa da obra de revitalização será construída próximo ao atracadouro de barco, no prolongamento da Rua Uruguai, com piso intertravado. Uma quarta etapa será executada conforme orçamento e cronograma dos projetos.

Um vídeo produzido pela equipe de engenharia antecipa como ficará a orla do Rio Uruguai com a implementação destas duas novas etapas de revitalização. Um projeto gigante que cada vez mais coloca Porto Mauá como o principal roteiro turístico da região.



Figura 16: Matéria sobre os investimentos na orla de Porto Mauá
Fonte: Guia Tuparendi , 2021.

Primeiro resort do noroeste do RS terá capacidade para mais de mil hóspedes e contará com praia artificial privativa

Publicado 2 semanas atrás em julho 10, 2024
Por **Roberta Corrêa**

O Costana Frontier Resort será construído em Novo Machado/RS, às margens do rio Uruguai, em um espaço de integração em meio à mata nativa. Além da beleza das paisagens, a localização atua como um facilitador para que os hóspedes desfrutem o melhor que a cultura brasileira e argentina tem a oferecer.

“O Costana Frontier Resort não é apenas um empreendimento, é o início de um novo futuro para a região noroeste”, ressalta Mogar Sincak, diretor da Tecnika Engenharia Especializada e idealizador do empreendimento. “Ele será um marco para a região – não apenas por trazer o modelo de propriedade compartilhada, mas também pelo impacto positivo que gerará na economia local, inclusive oferecendo a todos a oportunidade de fazer parte do início de uma nova era no setor turístico na região.”

Ao todo, o resort terá capacidade para mais de mil hóspedes. Serão 275 unidades, em uma área superior a 66 mil metros quadrados, inserida em um entorno de aproximadamente 200 mil metros quadrados.



Figura 17: Matéria sobre o resort Costana.
Fonte: Portal plural, 2024

2 PRESERVAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO RIO URUGUAI

O Rio Uruguai tem sua origem da junção dos Rios Pelotas e Peixe, na Serra Geral. Tendo como seus principais afluentes o Rio Canoas, Pelotas, Passo Fundo, Chapecó, Ijuí, Ibicuí e Quaraí, possui um curso de 2.200 km², passando por 384 municípios sendo dividido em três partes: alto, médio e baixo Uruguai. (MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, 2006)

A seguir estão destacados as principais funções do Rio Uruguai:

Demarcação de fronteira: É o grande demarcador da fronteira entre, Brasil e Argentina e Paraguai, e dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. (Prefeitura de Porto Xavier, 2024.)

Fonte de energia: É responsável pelo abastecimento de hidrelétricas por todo seu território, como a Usina Hidrelétrica de Itá, responsável pela produção de metade da energia do Estado do Rio Grande do Sul (RÁDIO ALTO URUGUAI, 2021).

Equilíbrio ecológico: É uma fonte natural de vida, além da manutenção ecológica de diversos ecossistemas. É também fonte de alimento e água, tanto para o abastecimento humano quanto agrícola. (Unipampa, 2015.)

Fonte de renda: Além da tradicional pesca, que é fonte de renda de várias famílias costaneiras, o turismo aliado ao rio é uma nova potencialidade em desenvolvimento. (Unipampa, 2015.)

Turismo: A região possui diversas belezas naturais, que podem ser exploradas através de: balneários, trilhas, passeios de barcos, pesca esportiva e meios de hospedagem, a potencialidade turística relacionada ao Uruguai tem ganhado cada vez mais destaque nas regiões costaneiras. (Rotas e roteiros- Rotas do Rio Uruguai, 2021.)



Figura 18: Foto de Porto Biguá, em Alegria RS
Fonte: Da autora, 2024.

3 VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS RIQUEZAS NATURAIS

PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

Segundo o IBGE (2019), o município de Alecrim tem o seu bioma composto exclusivamente de Mata Atlântica.

As florestas e demais ecossistemas que compõem a Mata Atlântica são responsáveis pela produção, regulação e abastecimento de água; regulação e equilíbrio climáticos; proteção de encostas e atenuação de desastres; fertilidade e proteção do solo; produção de alimentos, madeira, fibras, óleos e remédios; além de proporcionar paisagens cênicas e preservar um patrimônio histórico e cultural imenso. (...) Estima-se que existam na Mata Atlântica cerca de 20 mil espécies vegetais (35% das espécies existentes no Brasil, aproximadamente), incluindo diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. (...) Em relação à fauna, o bioma abriga, aproximadamente, 850 espécies de aves, 370 de anfíbios, 200 de répteis, 270 de mamíferos e 350 de peixes. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2024)

Hoje existem apenas 24% da Mata Atlântica originária no Brasil, sendo apenas 12,4 % dela de florestas maduras (S.O.S MATA ATLÂNTICA,2024), na figura 19, podemos ver a relação da cobertura original da Mata Atlântica e das áreas remanescentes atuais.






-  Cobertura Original
-  Remanescentes atuais
-  Alecrim




Figura 19: Mapa da cobertura original e remanescente da Mata Atlântica
Fonte: S.O.S Mata atlântica, 2024

PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

Analisando as áreas remanescentes de Mata Atlântica na cidade de Alecrim (figura 20) , podemos constatar que:

 Área total do município: 31.639,40 ha
(IBGE CIDADES, 2024)

 Área de mata atlântica no município em 2022:
2.181,72 ha (S.O.S Mata atlântica, 2024)

 Atualmente existem apenas 6,93 % (2.181,72 ha) da
Mata Atlântica original do município (S.O.S Mata
atlântica, 2024)

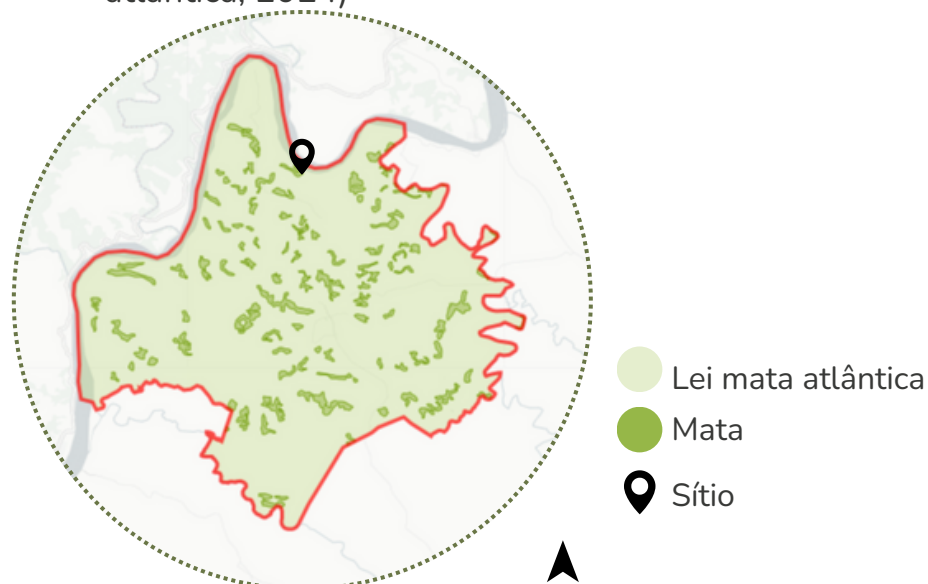


Figura 20: Mapa da cobertura original e remanescente da Mata Atlântica em Alecrim.
Fonte: S.O.S Mata atlântica, 2024

Segundo a FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler), a Mata Atlântica ocupava 39,7% do território do Rio Grande do Sul e hoje restam apenas 2,69% da cobertura original, o que se pode observar diretamente na cobertura restante no município de Alecrim, que perdeu mais de 93% da sua cobertura original.

A seguir destacam-se uma matéria que avalia o desempenho da Operação Mata Atlântica em pé criado pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, o qual demonstra o crescimento de investimentos feitos para conter o crescimento do desmatamento no estado e os resultados já alcançados com esse projeto.



OPERAÇÃO MATA ATLÂNTICA EM PÉ: DESMATAMENTO NO RS ESTE ANO É O MENOR DESDE 2020

Desde 2019, a Operação é realizada com a tecnologia da Plataforma MapBiomass, programa de alertas e emissão de relatórios de constatação de desmatamento que usa tecnologias de monitoramento e tratamento de dados desenvolvido pelo projeto MapBiomass – iniciativa que reúne universidades, empresas de tecnologia e organizações não governamentais que realizam o mapeamento anual da cobertura e do uso do solo no Brasil. O alcance de maior precisão e segurança nas análises de supressão de vegetação nativa e a possibilidade de fiscalização em locais remotos e de difícil acesso são algumas das principais vantagens da utilização desse tipo de ferramenta.

Figura 21: Matéria sobre operação Mata Atlântica em Pé.
Fonte: Ministério Público do Rio Grande do Sul, 2023

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP)

Art. 3º inciso II Da lei 12.651 de 25 de Maio de 2012 define área de APP como:

“II - Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.” (BRASIL, 2012. p. 02)

Na figura 22 apresenta-se um quadro de áreas que relaciona a largura do curso d' água com a faixa mínima de APP, no caso do Rio Uruguai a faixa de APP é de 500 metros, pois na sua maior parte possui largura igual ou superior a 600 metros, podemos ver a relação entre a faixa de APP e o Sítio no mapa da figura 23.

Largura do curso d'água (m)	Faixa de APP (m)
Até 10 m	30
Entre 10 e 50	50
Entre 50 e 200	100
Entre 200 e 600	200
Superior a 600	500

Figura 22: Quadro da relação entre a largura do curso d' água e a faixa de APP
Fonte: Lei 12.651 de 25 de Maio de 2012



Figura 23: Mapa de demarcação da área de app próxima ao sítio.
Fonte: Google Earth, 2024, adaptado pela autora.

4 EXPLORAÇÃO DE UMA NOVA POTENCIALIDADE NO MUNICÍPIO DE ALECRIM

ECONOMIA ATUAL E O TURISMO

Analisando os dados abaixo, nota-se que o turismo não se faz presente como fonte de renda dentro da economia do município de Alecrim, o que abre espaço para um novo mercado econômico.

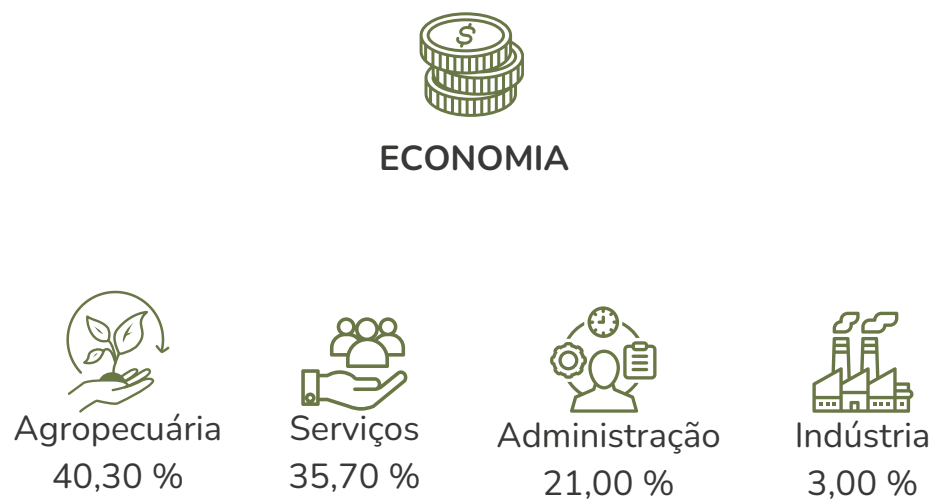
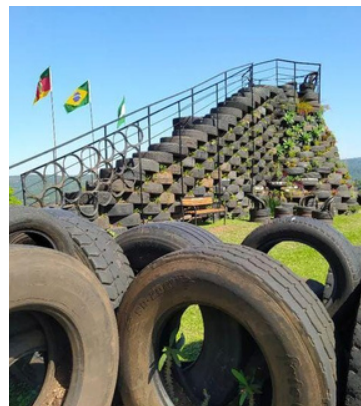


Figura 24: Dados econômicos do município de Alecrim
Fonte: Sebrae, 2020.

O município apresenta três principais pontos turísticos, ambos locais destinados apenas visitação, ou seja espaços de curta permanência. (figuras 25, 26 e 27.)



MIRANTE SÃO MIGUEL
Contempla o

Figura 25: Imagem Mirante São Miguel
Fonte: Instagram, 2024.



MONUMENTO DO DOURADO
 rea de visita o

Figura 26: Monumento do Dourado
Fonte: Rotas do Rio Uruguai, 2015



PORTO BIGUÁ
Principal acesso ao Rio Uruguai-
lazer e visita o

Figura 27: Porto Biguá em Alecrim
Fonte: Da autora, 2024.

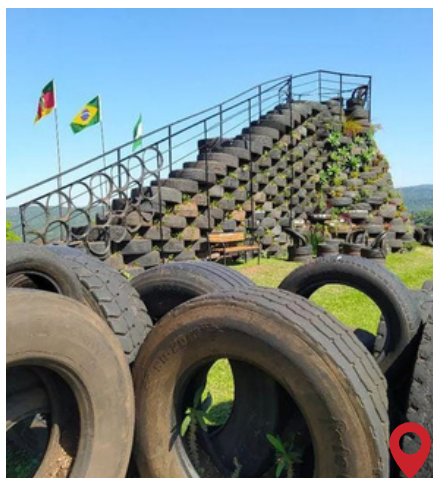
No mapa ao lado está representado a rota turística do município de Alecrim e sua relação com o sítio escolhido para o presente trabalho e suas respectivas distâncias.



SÍTIO



MONUMENTO DO DOURADO



MIRANTE SÃO MIGUEL



PORTO BIGUÁ

Figura 28, 29, 30 e 31: visual do sítio e imagens de pontos turísticos do município.
Fonte: Da autora, 2024.

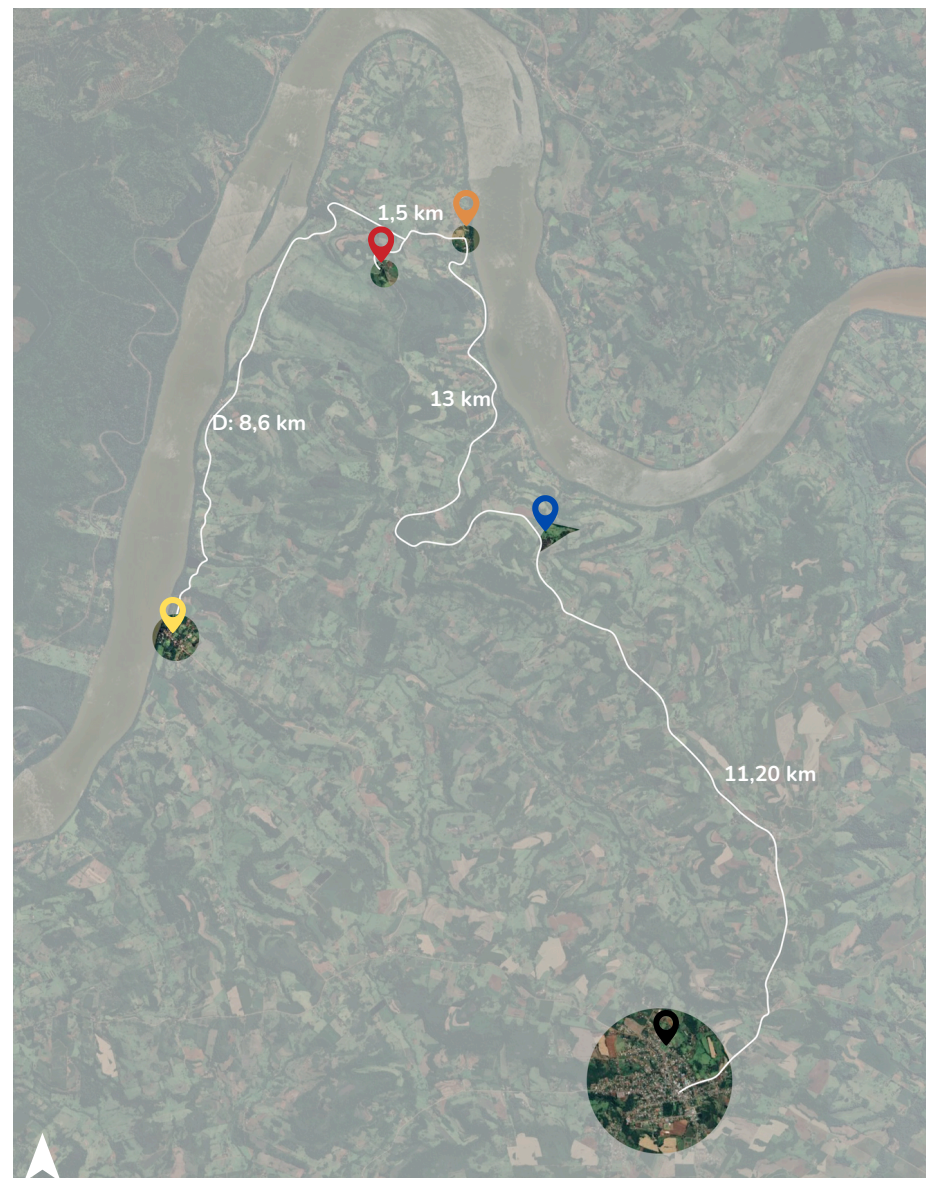


Figura 32: Relação dos pontos turísticos do município e a localização do sítio em estudo.
Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2024.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo), a definição de turismo sustentável é:

“O turismo que considera plenamente seus atuais e futuros impactos econômicos, sociais e ambientais, abordando as necessidades dos visitantes, da indústria, do meio ambiente e das comunidades locais” (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, 2019)

TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE

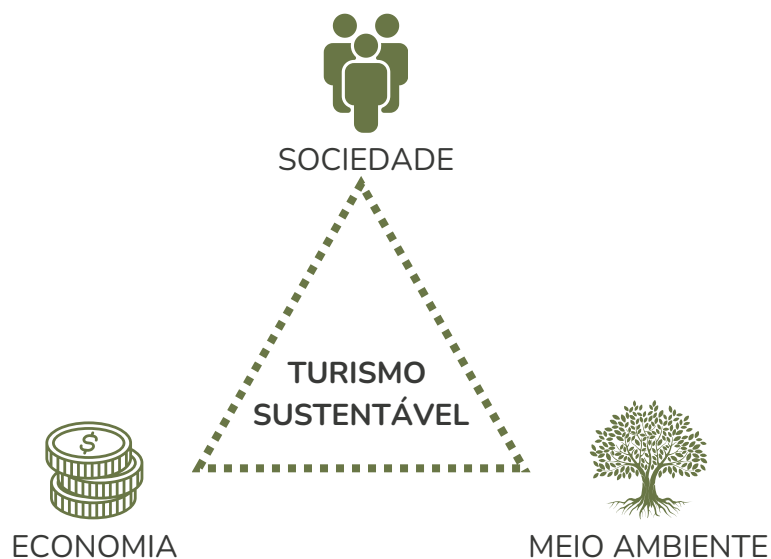


Figura 33: Tripé da sustentabilidade

Fonte: Organização Mundial do Turismo, adaptado pela autora, 2024.

OS OITO PRINCÍPIOS DO TURISMO SUSTENTÁVEL

- 1 Gerenciar o turismo sustentável de forma eficaz
- 2 Garantir os direitos das populações locais
- 3 Conservar o ambiente natural e sua biodiversidade
- 4 Considerar o patrimônio cultural e os valores locais
- 5 Estimular o desenvolvimento social e econômico dos destinos turísticos
- 6 Garantir a qualidade dos produtos e processos do turismo
- 7 Estimular a segurança nos destinos
- 8 Respeitar a legislação vigente

(ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, 2019)

O turismo sustentável baseia-se no respeito e na valorização das riquezas naturais, acima citados estão os 8 princípios do turismo sustentável, que se seguidos corretamente, garantem ao empreendimento essa conexão entre os pilares da sustentabilidade, que nada mais são que a ligação entre a sociedade e o meio ambiente, por meio da natureza, a qual se reverte em economia e preservação ambiental.

3.2 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO SÍTIO

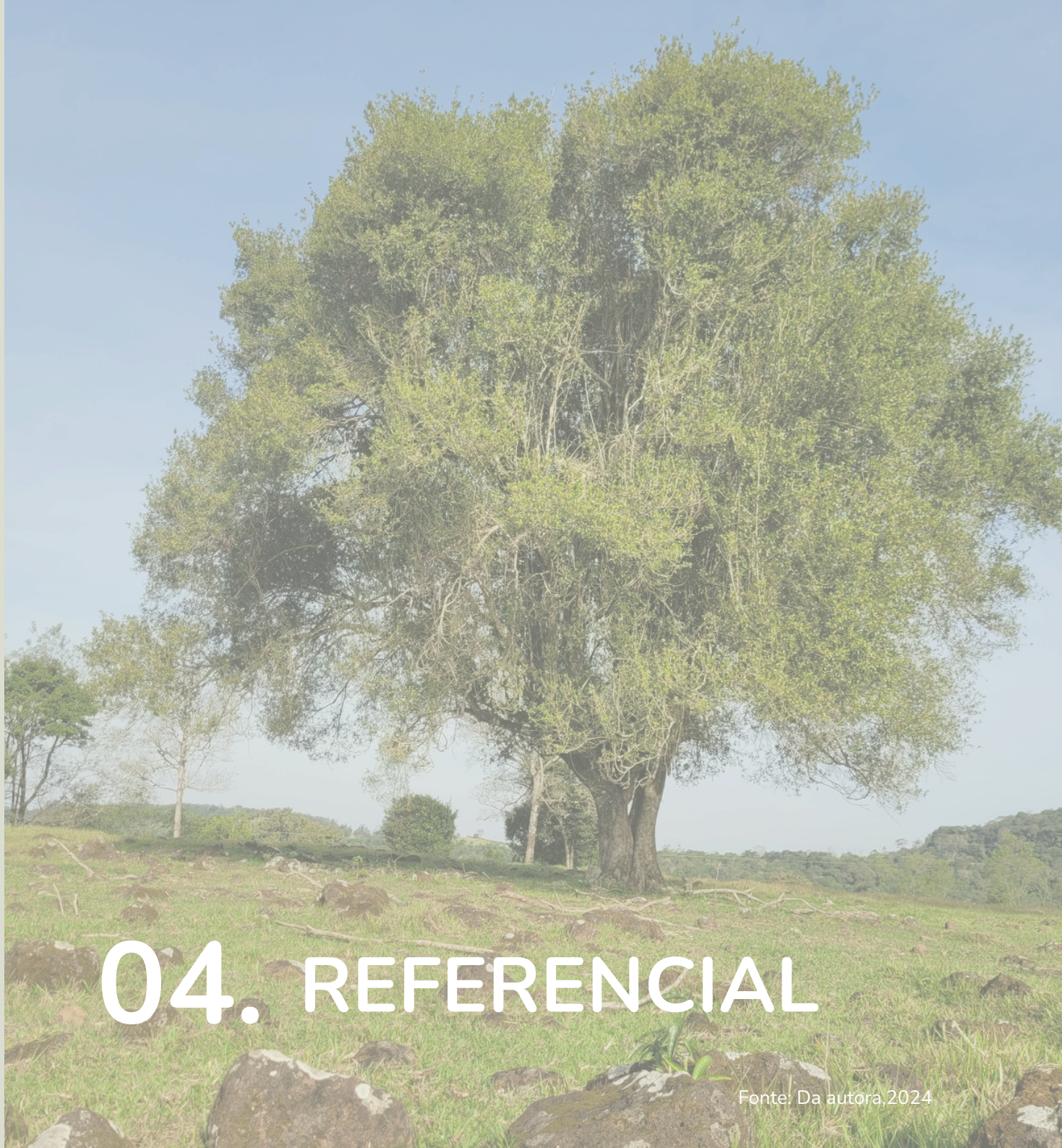
O lote em questão se localiza na área rural do município, o que lhe garante características únicas, como a proximidade com a cultura local e a tranquilidade de um local afastado do centro urbano.

Por possuir curvas de nível acentuadas, o lote possui uma visual privilegiada para o Rio Uruguai, a qual nunca será obstruída por edificações, por conta da proximidade com os limites da APP da costa, como visto na figura 23, que além de proteger o leito do rio, também protege a visual e oferece uma paisagem natural e de mata nativa preservada.

Como destacado na figura 32, vemos que o lote está inserido diretamente na rota turística do município o que facilita o acesso ao local e incentiva o visitante a conhecer mais pontos turísticos dentro do município.



Figura 34 e 35 : Rio Uruguai visto do lote
Fonte: Da autora, 2024.



04. REFERENCIAL

Fonte: Da autora, 2024

4.1 HISTÓRIA DA HOTELARIA NO BRASIL.

NO BRASIL

No Brasil, o conceito de hotelaria iniciou-se com a chegada dos bandeirantes portugueses, os quais ficavam em hospedagens improvisadas espalhadas pelas estradas recém criadas. (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TURISMO 2005.)

O primeiro indicio de necessidade de hospedagens pagas veio juntamente com a Família Real, em 1808, os quais trouxeram consigo mais de 10.000 pessoas e para comportar a nova demanda realizou-se a desapropriação das melhores residências; além das pessoas vindas juntamente com a comitiva real, iniciou-se uma intensa imigração de pessoas oriundas de diferentes países. (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TURISMO 2005.)

A partir do séculos XIX com o inicio da malha ferroviária e a facilidade do novo meio de locomoção, o turismo teve um crescimento notável e junto com ele, surgiram milhares de novos estabelecimentos de hospedagem. (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TURISMO 2005.)

Com a chegada de estrangeiros de grande fortuna, viu-se a necessidade de locais de hospedagem com mais luxo e requinte, locais mais afastados e integrados a natureza. (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TURISMO 2005.)

No século XX, os hotéis mais luxuosos, disponibilizavam luz elétrica, água encanada, telefone, locais para festas e eventos, inserindo-se no dia a dia da população. (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TURISMO 2005.)



Figura 36: Propaganda de divulgação do Hotel São Bento, localizado em São Paulo-SP, 1878

Fonte: Breve história do turismo e da hotelaria, Confederação Nacional do Turismo, Rio de Janeiro, 2005.

4.2 TENDÊNCIAS ATUAIS DA HOTELARIA PÓS PANDEMIA

ATUALMENTE

Após o período de isolamento, em virtude da COVID-19, as viagens adquiriram um novo significado, integrando-se a momentos importantes na vida dos turistas, como casamentos ou formaturas. Além disso, muitas pessoas estão optando por viajar para compensar o tempo perdido, buscando destinos e serviços de luxo que se tornaram altamente requisitados. (MINISTÉRIO DO TURISMO,2022.)

No cenário pós pandemia, o conceito de Workation ganha força, permitindo que os viajantes trabalhem de qualquer lugar. Essa possibilidade é viabilizada pelo aumento do trabalho remoto e pelas novas formas de trabalho não presencial, possibilitando combinar atividades profissionais com lazer em diferentes ambientes e horários.

Outra tendencia são os destinos para lugares com contato direto com a natureza. (MINISTÉRIO DO TURISMO,2022.)

A partir de um estudo realizado pela fundação Getúlio Vargas (FGV), o SEBRAE lançou as 10 tendências para o turismos pós pandemia.

1 Experiência e Autenticidade: Oferta de experiências únicas e significativas no turismo, valorizando práticas simples como viagens, refeições e lazer.

2 Contato com a Natureza: Crescimento contínuo das viagens ao ar livre, combinando turismo com segurança sanitária.

3 Sustentabilidade e Inclusão: Foco na preservação ambiental e no bem-estar das comunidades locais e empreendedores.

4 Staycation: Tendência de turismo local, incluindo day use e serviços de hotéis para residentes locais.

5 Contratos Competitivos: Necessidade de flexibilidade e bom custo-benefício no turismo, com políticas de cancelamento e remarcação favoráveis.

6 Saúde e Bem-estar: Turismo focado no bem-estar físico e mental, oferecendo serviços terapêuticos e estéticos.

7 Redução do Contato Físico: Aumento da digitalização e automação para minimizar o contato físico e garantir segurança sanitária.

8 Marketing Digital: Importância crescente da presença digital para negócios de turismo, especialmente para pequenas empresas.

9 Segurança Sanitária: Medidas sanitárias continuarão influenciando as decisões de viagem, refletindo responsabilidade social.

10 Economia Compartilhada e Sob Demanda: Modelo de consumo baseado na utilização eficiente de recursos, pagando apenas pelo uso, não pela posse. (SEBRAE,2022.)

4.3 POUSADAS

o sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem, classifica pousada como empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs. (CBClass- SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, 2011)

As pousadas podem ser classificadas entre 1 e 5 estrelas, sendo que a pousada proposta nesse trabalho enquadra-se na categoria de 3 estrelas. Para essa classificação existem alguns pré-requisitos estabelecidos pela CBClass, citados a seguir e destacados dentro dos itens então as características arquitetônicas obrigatórias:

CLASSIFICAÇÃO 3 ESTRELAS

Áreas comuns:

- Aspecto externo compatível com o tipo e a categoria;
- Sinalização exterior clara e em bom estado de conservação
- Área de estacionamento;
- Jardim;
- Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições;
- Decoração e ambientação compatível com a categoria;

- Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento;
- Empregados uniformizados e identificados
- Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada nas áreas sociais fechadas;
- Banheiros sociais, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada;
- Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros;
- Iluminação elétrica nas áreas comuns internas;

Unidades habitacionais:

- Área útil da UH, exceto banheiro, com 11,00 m² (em no mínimo 80% das UH);
- Banheiros com 3,00 m² (em no mínimo 80% das UH);
- Porta mala ou local apropriado para abrir a mala em 100% das UH;
- Berço para bebês a pedido;
- Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH;
- Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH;
- UH;

- Travesseiro e cobertor suplementar a pedido;
- Água potável disponível em 100% das UH;
- Copos em 100% das UH;
- Climatização (refrigeração / ventilação – natural ou forçada - / calefação) adequada em 100% das UH;
- Tomada em 100% das UH;
- Vedação opaca como cortina, persiana, veneziana ou outro dispositivo equivalente nas janelas em 100% das UH;

Alimentos e bebidas:

- Bar;
- Restaurante com número de lugares correspondente a pelo menos 50% da capacidade máxima de hóspedes;

Serviços:

- Serviço de recepção aberto por 12 horas e acessível durante 24 horas;
- Serviço de despertador;
- Serviço de guarda de valores dos hóspedes;
- Serviço de atendimento de primeiros socorros;
- Disponibilização de informações e folhetos turísticos;
- Serviço de transporte de bagagem no estabelecimento;
- Serviço de limpeza diária nas UH em uso;

- Serviço de troca de roupas de cama e banho diariamente;
- Serviço de Café da Manhã;

Sustentabilidade:

- Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica;
- Medidas permanentes para redução do consumo de água;
- Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem.;
- Medidas permanentes para valorizar a cultura local;
- Medidas permanentes para geração de trabalho e renda, para a comunidade local.

(CBClass- SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, 2011)

4.4 TURISMO RURAL

CONTEXTO HISTÓRICO

O Turismo Rural surgiu como uma forma rentável de negócio no século XX, na Europa e nos Estados Unidos, e logo se espalhou para o Brasil, Argentina e Uruguai nos anos 80. Na década de 90, Japão, África e Oceania também abraçaram essa iniciativa, seguidos por nações como Mongólia, Madagascar e Ucrânia na década posterior. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010)

Esse tipo de turismo favorece a conexão entre zonas urbanas e rurais, interação social e progresso socioeconômico, preservando a cultura local.

No país, o Turismo Rural teve seu surgimento em Lages, Santa Catarina, em 1986, como uma opção econômica para a área agropecuária. A partir do final dos anos 1990, esse setor apresentou um desenvolvimento acelerado, porém enfrentando obstáculos como superlotação da infraestrutura rural, questões jurídicas e impactos no meio ambiente. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010)

Atualmente, muitos proprietários rurais vem procurando este novo meio de diversificar suas fontes econômicas, dentre os principais motivos, destacam-se:

- Diversidade econômica e novas oportunidades de trabalho e renda;
- Diminuição do êxodo rural e incorporação da mulher no trabalho remunerado;
- Conservação da paisagem natural e da cultura local;

- Melhora na infraestrutura das comunidades e valorização do trabalho rural.v(MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010)

TURISMO NO ESPAÇO RURAL

“Não há definição mundialmente consolidada sobre o que é o meio rural, não há consenso quanto à definição de Turismo Rural ou dos elementos que o constituem. Cada país apresenta diferentes características de atividade turística realizada no meio rural, impregnadas pela identidade e peculiaridades de cada lugar.” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010, p. 17).

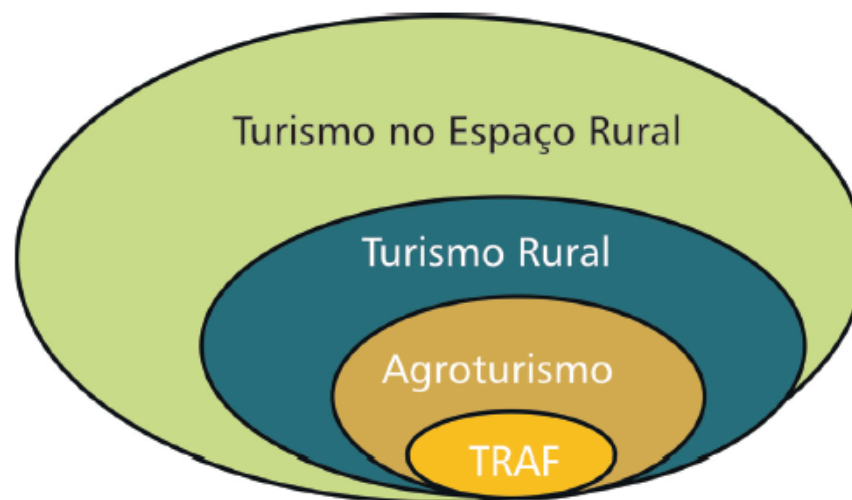


Figura 37: Representação do turismo rural
Fonte: Ministério do turismo, 2010.

A definição adotada pelo IBGE e também pelo Ministério do turismo sobre que é:

- **Turismo no Espaço rural:**

“ Todas as atividades praticadas no meio não urbano, que consiste de atividades de lazer no meio rural em várias modalidades definidas com base na oferta: Turismo Rural, Turismo Ecológico ou Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Saúde, Turismo Cultural, Turismo Esportivo, atividades estas que se complementam ou não.” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010, p. 17).

- **Turismo rural:**

“ É o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010, p. 18).

- **Agroturismo:**

“ Atividades internas à propriedade, que geram ocupações complementares às atividades agrícolas, as quais continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade, devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e bens não materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar puro, etc.), a partir do ‘tempo livre’ das famílias agrícolas, com eventuais contratações de mão-de-obra externa..” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010, p. 20).

- **Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF):**

“ É a atividade turística que ocorre no âmbito da unidade de produção dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem estar aos envolvidos..” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010, p. 21).

A definição adotada neste trabalho é o **Turismo Rural**, visando a conexão com a natureza e a valorização da paisagem e história local, buscando passar ao hospede a tranquilidade e beleza da vida no campo, sem a parte literal da ruralidade popularmente conhecida.

A pousada não irá incluir produções agropecuárias próprias, tais como plantações e criação de animais, mas sim utilizar-se das produções locais para seu abastecimento. Sendo assim, a mesma não se encaixa em definições como agroturismo e nem turismo na agricultura familiar.

TURISMO RURAL

Definição de turismo rural, segundo o Ministério do Turismo (TURISMO RURAL - ORIENTAÇÕES BÁSICAS, 2010, p. 18):

Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade. (BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010)

O conceito citado revela uma preocupação com a valorização das peculiaridades de cada local, as quais podem ser entendidas através de alguns parâmetros:

- **Comprometimento com a produção agropecuária:**

É a existência da ruralidade, um sentimento de pertencimento à terra. Assim, mesmo que as atividades que são principalmente agrícolas não estejam presentes em escala comercial, o compromisso com a produção agropecuária pode ser demonstrado por fatores como práticas sociais e de trabalho, ambiente, e tradições e costumes, por elementos arquitetônicos e artesanais, por estilo de vida, que é considerado característico de cada comunidade rural.

- **Meio rural:**

O meio rural é caracterizado primeiramente pela noção de território e pelas características como a paisagem, o estilo de vida, a biodiversidade local, cultura e vida em comunidade.

- **Atividades turísticas no meio rural:**

As principais atividades disponíveis são: hospedagem, alimentação, transporte, atividades educativas, vistas em propriedades rurais e demais atividades específicas de cada localidade.

- **Agregação de valor a produtos e serviços:**

As características rurais não focam primordialmente na produção agrícola, mas destacam-se a prestação de serviços relacionados a hospitalidade da pessoa do campo, no cuidado com a visitante e em introduzir elementos do campo, não necessariamente *in natura*, como plantações ou criação de animais, mas em toques sutis, como na alimentação, por meio de conservas, embutidos, refeições caseiras, produtos artesanais e acesso à história e tradições do local.

- **Resgate e promoção do patrimônio cultural e natural:**

É importante preservar e resgatar a história local e costumes regionais, por exemplo, através da culinária, artesanato e música, e sobretudo no cuidado do ambiente natural, valorizando e preservando a paisagem local.

- **Escala:**

É caracterizado pelo atendimento em pequena escala, tendo um atendimento personalizado, sem filas e grandes aglomerações. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010.)

- **Localização:**

Geralmente é localizado em locais com paisagens rurais e naturais, bem diferentes da paisagem urbana. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010.)

- **Atividades agropecuárias:**

No local pode haver atividades produtivas tradicionais da propriedade ou apenas a prática de costumes locais. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010.)

- **Qualidade da paisagem:**

A conservação dos recursos naturais como a preservação dos solos, a fauna e flora local e fontes de água é de extrema importância para esse segmento, assim como a preservação de características arquitetônicas e a utilização de métodos construtivos típicos da região e no caso de haver lidas agropecuárias é importante preservar a rotina local, sem descaracterizar os processos produtivos. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010.)

- **Cultura:**

A cultura pode ser inserida de diversas maneiras como: música, dança, comida, artesanato, elementos históricos e modo de vida. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010.)

- **Diversidade de serviços oferecidos:**

Dependendo de cada ambiente, da economia, história e tradições de cada local os serviços irão mudar, mas é importante ofertar ao turista o que é produzido e característico da região e/ou propriedade. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010.)



Figura 38: imagem de capa do livro TURISMO RURAL: Orientações Básicas
Fonte: Ministério do turismo, 2010.



CONTEXTO DA ÁREA DE 05. INTERVENÇÃO

5.1 ALECRIM

Panorama geral:

O município de Alecrim está localizado na região Noroeste do Rio Grande do Sul, a cerca de 535,5 km da capital Porto Alegre e a 46,6 km da cidade de Santa Rosa. Possui uma área de 31.639,40 ha (IBGE, 2022) e faz divisa com as cidades de Porto Vera Cruz, Santo Cristo, Porto Mauá e Tuparendi, além da cidade de Barra Bonita (Argentina), através da fronteira com o Rio Uruguai. (GOOGLE MAPS, 2024)



Figura 39: Mapa do Rio Grande do Sul, demarcando Alecrim, Santa Rosa e Porto Alegre.
Fonte: IBGE, 2023, adaptado pela autora.

DADOS GERAIS

Área:	31.639,40 ha
População (2022):	6.123 habitantes
PIB (2021):	R\$ 28.383,93
IDHM (2010):	0,672
Densidade (2022):	19,35hab/km ²

Figura 40: Dados gerais da cidade de Alecrim RS
Fonte: IBGE cidades, adaptado pela autora, 2024

Economia:

A economia do município baseia-se principalmente na agricultura (40,30%), serviços (35,70%), administração (21%) e indústria (3%). (SEBRAE, 2020)

Os quatro principais produtos agrícolas produzidos pelo município são:

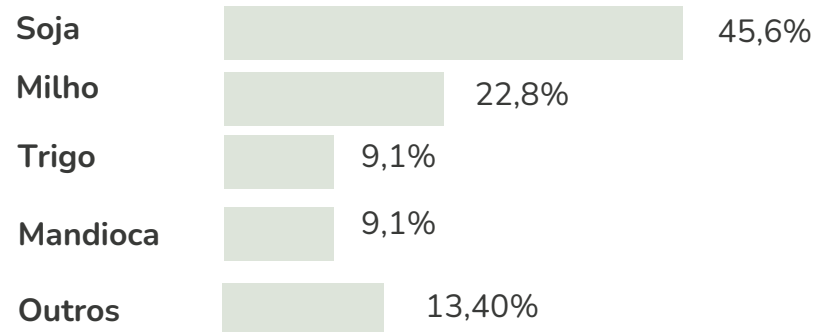


Figura 41: Gráfico de análise das 4 principais culturas agrícolas do município em 2018.
Fonte: SEBRAE, 2020. Adaptado pela autora, 2024.

Nome:

A origem do nome Alecrim vem da própria árvore (família das Leguminosas, divisão Cesalpináceas). Nos tempos da colonização, os desbravadores costumavam fixar acampamentos sob as árvores de Alecrim, tornando o local conhecido como “acampamento do Alecrim”, o que posteriormente deu origem ao nome do município. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ALECRIM, 2013).



figura 42: Brasão do município de Alecrim.
Fonte: Amufron, 2024.

Breve histórico em ordem cronológica:

1928:

Identificou-se a existência de uma pequena comunidade indígena, em Porto Biguá. - denominada como reserva indígena dos Guaramanos.

A reserva indígena foi invadida pela família Tomazzi, a qual havia criado uma madeireira no local e a mesma explorava ambos os lados do Rio Uruguai (ilegalmente).

Criação de uma estrada entre Porto Biguá e Santo Cristo, utilizada para o transporte de toras de madeira até o Rio Uruguai. (RAUBER, 2002)



figura 43: Transporte de tora de cedro com 120 cm de diâmetro.
Fonte: Rauber, 2002.

1940:

Construção da primeira escola/ capela da cidade.
(RAUBER, 2002)

1949:

9 de abril de 1949- Alecrim se tornou o 10º distrito de Santa Rosa, denominado “Distrito de Alecrim”. (RAUBER, 2002)

1951:

Fundada a Sociedade Hospital de Caridade de Alecrim (atual hospital).(RAUBER, 2002)



figura 44: Construção do Hospital de Caridade de Alecrim, dec. de 50.
Fonte: Rauber, 2002.

1956:

Primeiro de janeiro de 1956, Alecrim, juntamente com Santo Cristo, desmembrou-se de Santa Rosa, tornando-se o 2º distrito do novo município de Santo Cristo. (RAUBER, 2002)

1963:

Emancipação - Através da Lei 4.578, em 9 de outubro de 1963, criou-se o Município de Alecrim. (RAUBER, 2002)



figura 45: Vista aérea da cidade de Alecrim.
Fonte: youtube, canal do Barsa, 2022.

Cultura:

O município cultiva a tradição gaúcha através do grupo de danças tradicionais Tebanos da Fronteira, desde e também a cada ano comemora a festa de Nossa Senhora dos Navegantes, realizada em Porto Biguá, comunidade localizada na costa do Rio Uruguai, no interior do município.



figura 46: Grupo de danças Tebanos da Fronteira, 2018
Fonte: Da autora, 2018.



figura 47: Festa de Nossa Senhora dos Navegantes
Fonte: Prefeitura municipal de Alecrim, 2017.

O evento mais tradicional realizado no município é a ExpoAlecrim, que teve sua 17ª edição realizada dos dias 6 à 9 de outubro de 2022, reunindo cerca de 20.000 visitantes. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ALECRIM, 2024)



figura 48: Folder 17º ExpoAlecrim
Fonte: Prefeitura municipal de Alecrim, 2022.

Vegetação:

Em relação à vegetação nativa do município, o mesmo possui em 100% do seu território o Bioma de Mata Atlântica. (ATLAS SOCIOECONOMICO DO RS, 2024).



figura 49: Biomas do Rio Grande do Sul
Fonte: Atlas socioeconômico do RS, 2024, adaptado pela autora.

Ventos:

Para a análise dos ventos, foi considerado o município mais próximo a cidade de Alecrim, a cidade de São Luiz Gonzaga.

Pode-se observar que a maior incidência dos ventos ocorre entre sudeste, leste e nordeste. (PROJETEEEE, 2024)

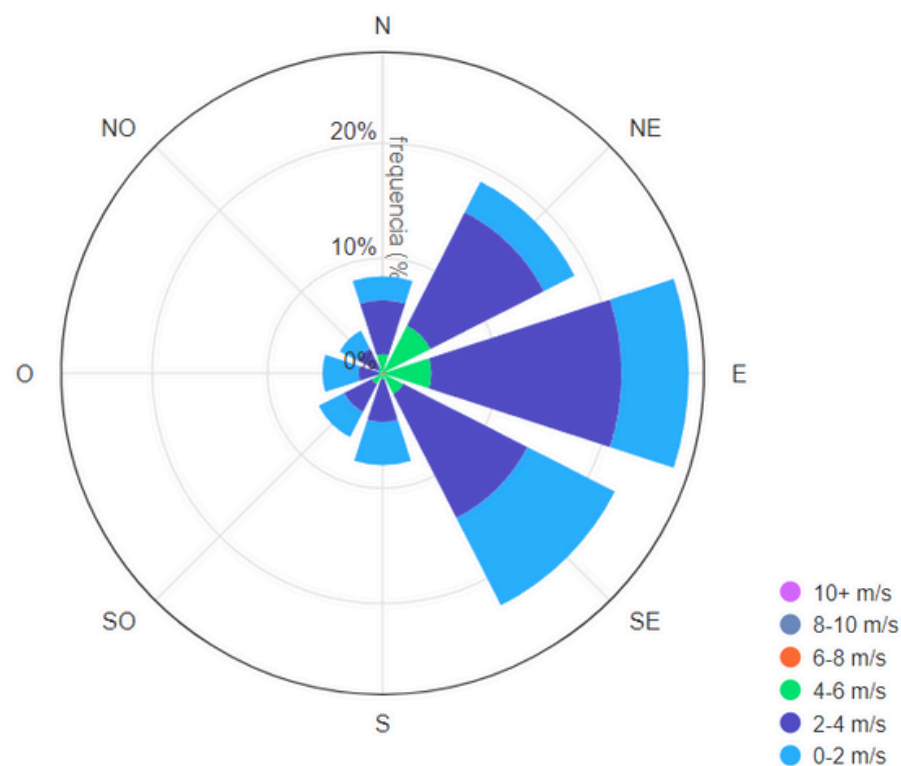


Figura 50: Gráfico da Rosa dos Ventos de São Luiz Gonzaga.
Fonte: PROJETEEEE, 2024.

Clima:

O clima de Alecrim na classificação climática de Köppen é do tipo subtropical (Cfa) (ATLAS CLIMÁTICO, 2012).

Em virtude da inexistência de valores do município de Alecrim, utilizou-se o município mais próximo como parâmetro: Santa Rosa localizada a 46,1km, a tabela abaixo foi feita a partir de dados existentes no Atlas climático da região Sul de 2012.

Temperatura, precipitação pluviométrica e insolação			
Mês	Temperatura	Precipitação pluv.	Insolação
Jan.	25,8 °C	140 mm	240 h
Fev.	25,0 °C	150 mm	210 h
Mar.	23,8 °C	120 mm	220 h
Abr.	21,0 °C	190 mm	190 h
Mai.	17,7 °C	160 mm	170 h
Jun.	15,5 °C	150 mm	140 h
Jul.	15,4 °C	150 mm	160 h
Ago.	17,2 °C	140 mm	170 h
Set.	18,1 °C	160 mm	170 h
Out.	21,3 °C	190 mm	200 h
Nov.	23,3 °C	150 mm	220 h
Dez.	25,4 °C	140 mm	250 h
Ano	Média 20,5 °C	Acum. 1500 mm	Média 190h

Figura 51: Quadro com dados médio da temperatura, precipitação pluviométrica e insolação em 2012.

Fonte: Atlas climático, 2012.

Características morfológicas/topografia

O lote localiza-se em uma das áreas mais altas do município, estando a uma altitude de 264 metros acima o nível do mar, o que possibilita uma visual privilegiada do Rio Uruguai , que se localiza na área mais baixa do município a 83 metros do nível do mar

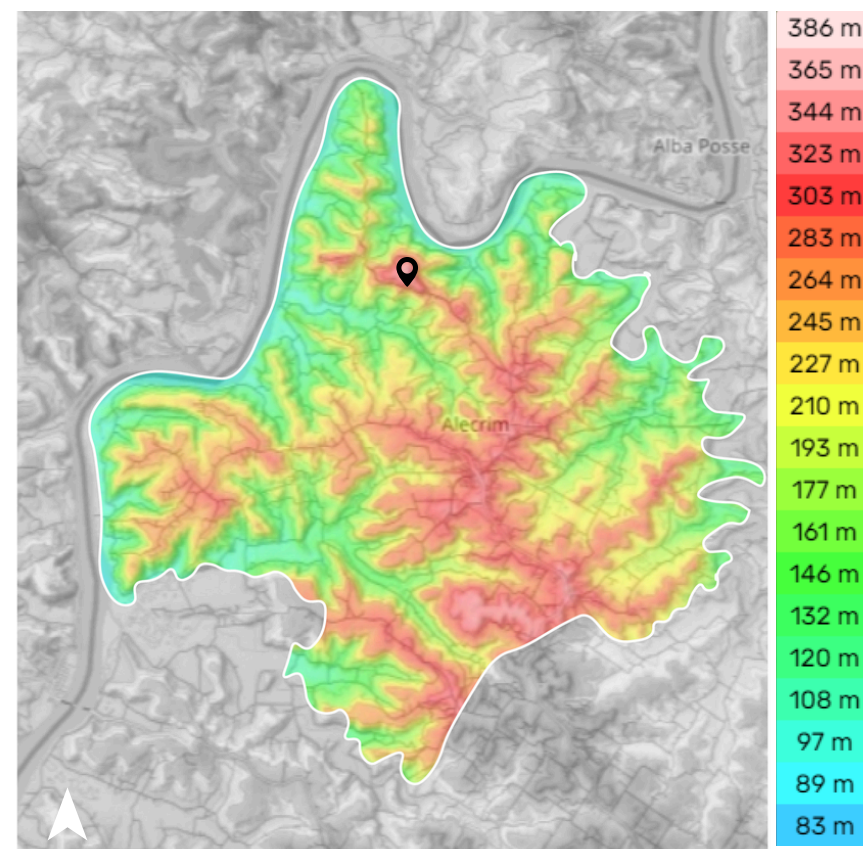


Figura 52: Mapa da topografia da cidade de Alecrim
Fonte: Topographic, 2024, adaptado pela autora.

Tendência na área urbana de Alecrim

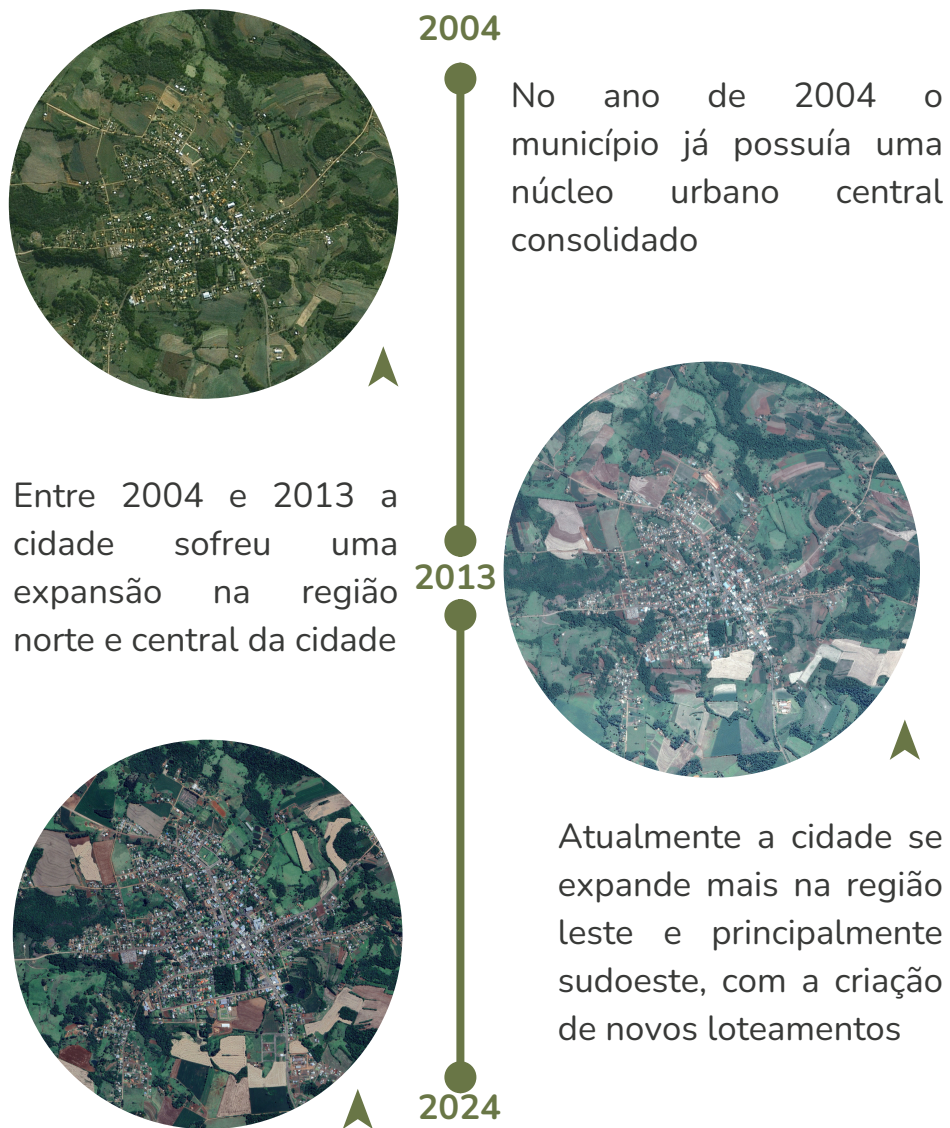


Figura: 53, 54 e 55: Evolução da cidade de Alecrim
Fonte: Google Earth, 2024, adaptado pela autora.

Hierarquia Viária

A principal via de acesso ao município é a RS 540, ela dá acesso às ruas coletoras formadas pela Avenida Carlos Alberto Schaedler que vai na direção norte do município e Avenida Dom Pedro II que vai na direção oeste, as demais vias da malha urbana são classificadas como ruas locais.

A via de acesso ao lote é uma via local sem identificação.

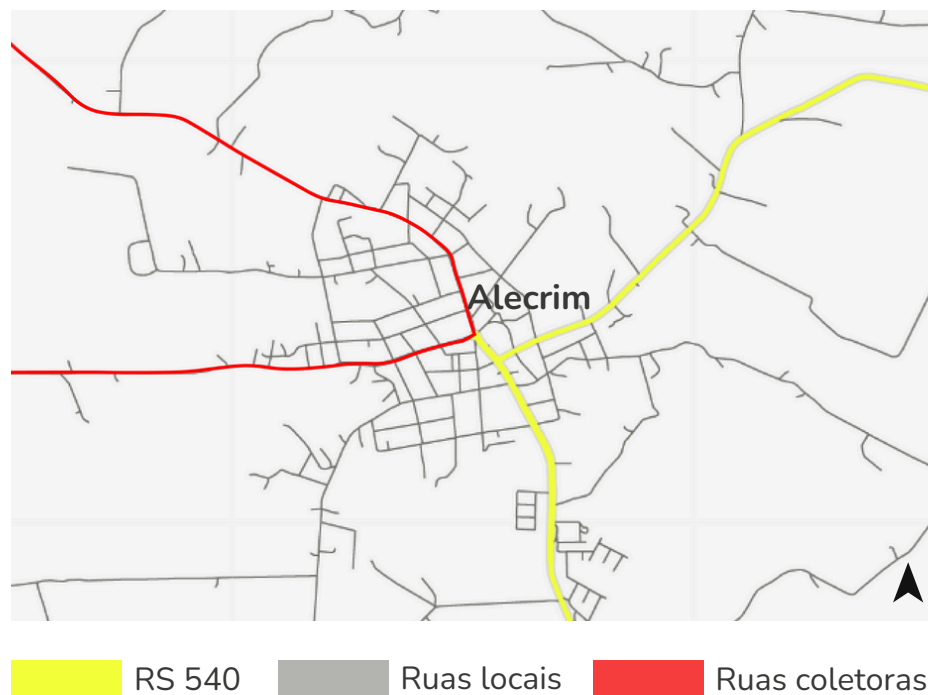


Figura 56: Mapa de hierarquia viária do núcleo urbano da cidade de Alecrim
Fonte: Google Earth, 2024, adaptado pela autora.

Equipamentos Urbanos



Figura 57: Mapa dos equipamentos urbanos da cidade de Alecrim
Fonte: Google Earth, 2024, adaptado pela autora.



1- Pórtico de entrada da cidade



2- Bosque municipal



3- Parque de exposições



4- Praça municipal



5- Prefeitura municipal



5- Hospital municipal

Figura 58, 59, 60, 61, 62 e 63 : Imagens dos equipamentos urbanos
Fonte: Da autora, 2024

5.2 O ENTORNO

Análise geral:

O lote está localizado na zona rural do município de Alecrim, a uma distância de 10,20 km do centro urbano da cidade (GOOGLE MAPS, 2024), observa-se que nos arredores da propriedade existem áreas de mata nativa densa, áreas destinadas a plantação, pequenas propriedades rurais e a relação do lote com o Rio Uruguai e sua APP.



Figura 64: Mapa do panorama geral do lote
Fonte: Google Earth, 2024, adaptado pela autora.

Lote Plantações Propriedades Mata

Tendência de desenvolvimento do lote

Ao comparar os anos de 2004 e 2024, nota-se o aumento de propriedades rurais e a diminuição de mata nativa em alguns locais.

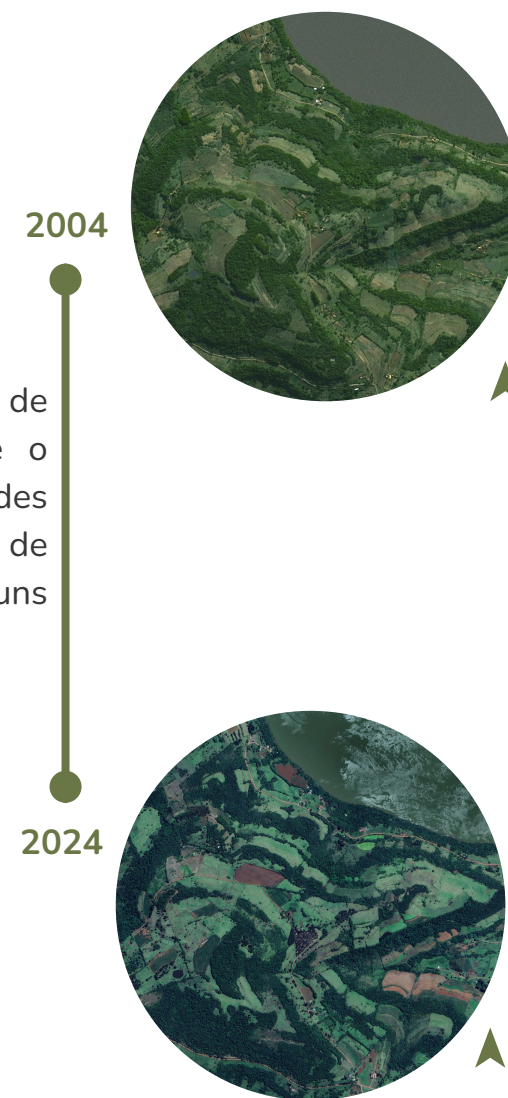


Figura 65 e 66: Imagens de satélite do lote
Fonte: Google Earth, 2024

5.3. O SÍTIO

O lote possui uma área de 92.838 m², equivalente a 9,28 ha. Como pode ser observado na figura 67, a topografia da região é acentuada, as curvas de nível do mapa estão dispostas a cada 15 metros, sendo que o lote possui cerca de 62 metros de desnível em sua totalidade. Esse desnível acentuado é o que permite a visual privilegiada que se tem do Rio Uruguai, uma das principais justificativas para a escolha deste lote.

A Área de Preservação Permanente (APP) de 500 metros do Rio Uruguai está fora da área do terreno, o que ajuda na preservação da visual para o Rio Uruguai, pois é uma área *non aedificandi*.

Os dados do lote: medidas, topografia, maciços vegetais, foram traçados a partir de visitas in loco e dados retirados do Google Earth, observou-se que o lote não possui energia nem pontos de água próprios e o mesmo conta com um açude pré-existente.

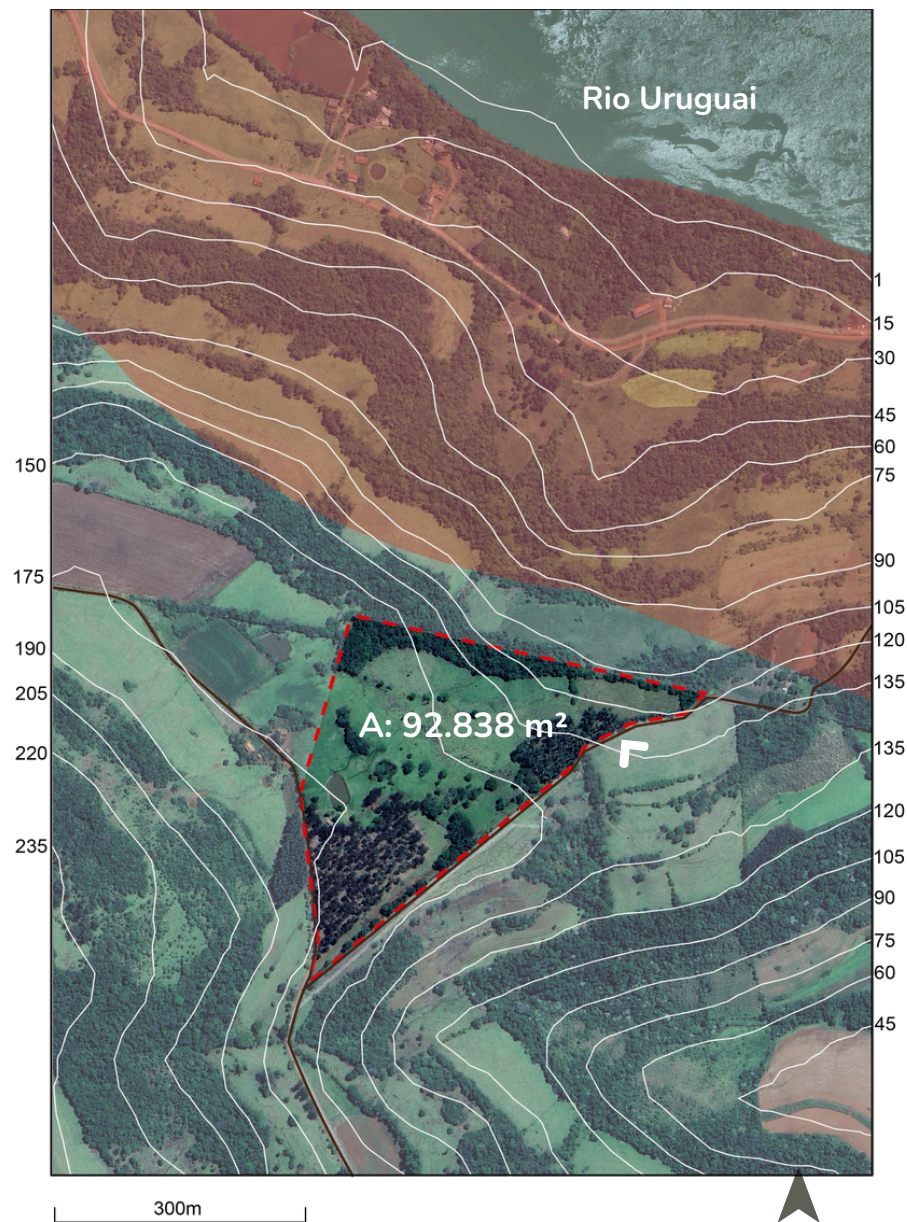


Figura 67: Mapa de situação geral da área do lote
Fonte: Google Earth, 2024, adaptado pela autora.

 Sítio  APP  Estradas  Acesso existente

MAPA GERAL

Levantamento planialtimétrico do Sítio



➤ Acesso existente

Figura 68: Mapa de situação geral do lote
Fonte: Google Earth, 2024, adaptado pela autora.

PERFIS DO TERRENO

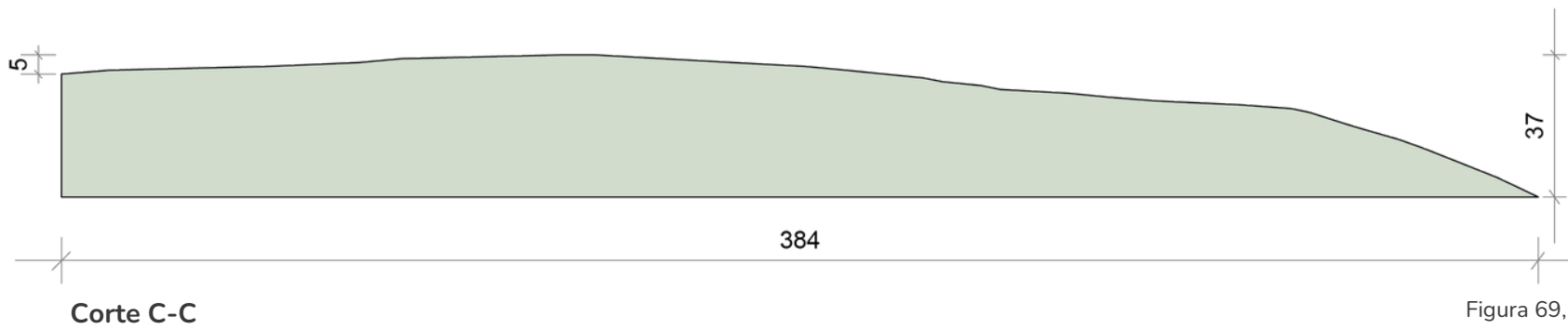
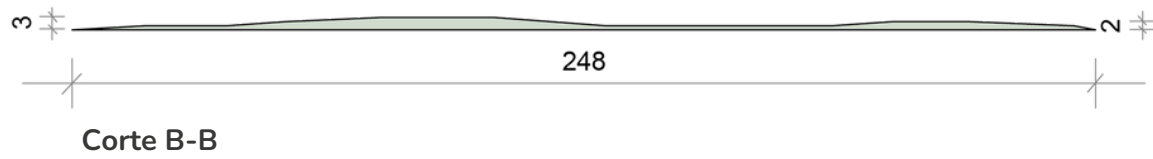
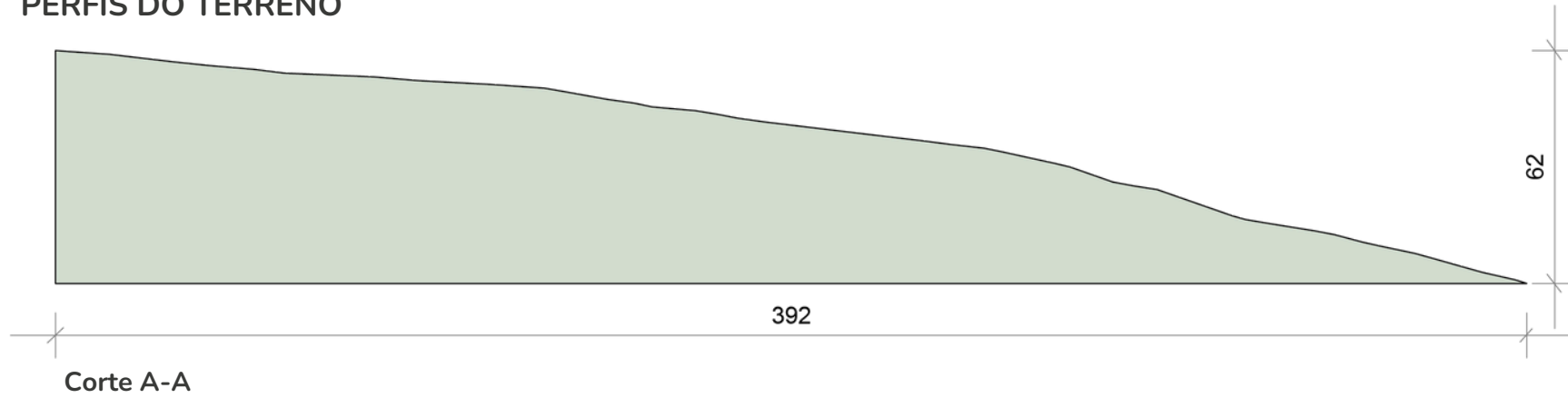


Figura 69, 70, 71: Cortes do lote
Fonte: Da autora, 2024

VEGETAÇÃO EXISTENTE

A maior parte da vegetação encontrada no sítio é composta de eucaliptos em fase adulta, também encontram-se árvores frutíferas (limão - *Citrus limon* e bergamota - *Citrus bergamia*), o restante da vegetação é composto por maciços vegetais de espécies variadas.



Eucalipto
(*Eucalyptus globulus* Labill)

Figura 72: Imagem de um dos maciços de eucalipto existente no lote
Fonte: Da autora, 2024.

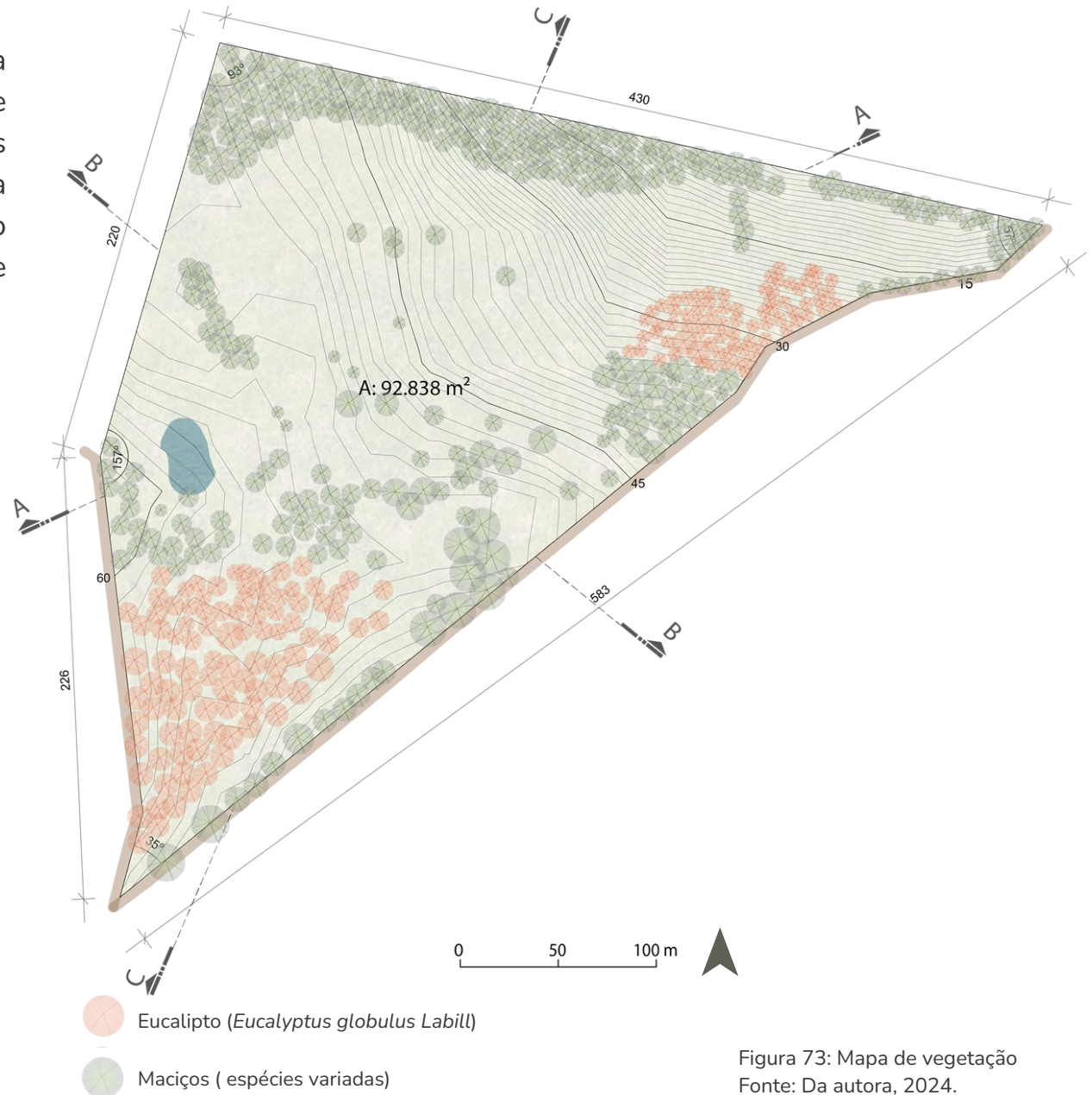


Figura 73: Mapa de vegetação
Fonte: Da autora, 2024.

CONDICIONANTES CLIMÁTICAS

O clima de Alecrim na classificação climática de Köppen é do tipo subtropical (Cfa) , tendo uma média de temperatura de 20,5°C (ATLAS CLIMÁTICO, 2012), também pode-se observar que a maior incidência dos ventos ocorre entre sudeste, leste e nordeste, conforme dados da projeção 2024.

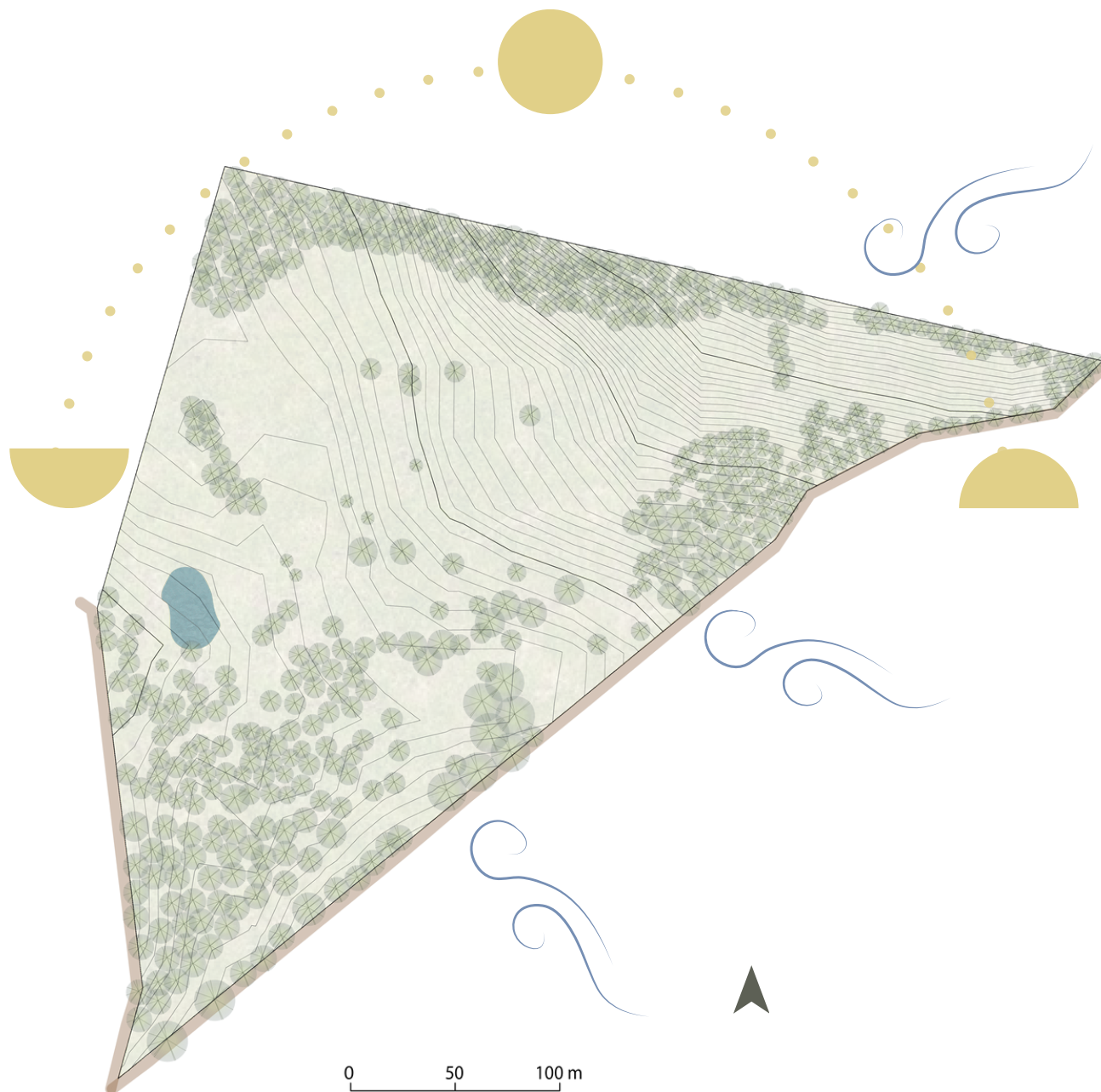


Figura 74: Condicionantes climáticas
Fonte: Da autora, 2024.

IMAGENS AÉRES DO SÍTIO



Figura 75: Lote visto do leste
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 76: Lote visto do norte
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 77: Lote visto do nordeste
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 78: Lote visto do sudoeste
Fonte: Da autora, 2024.



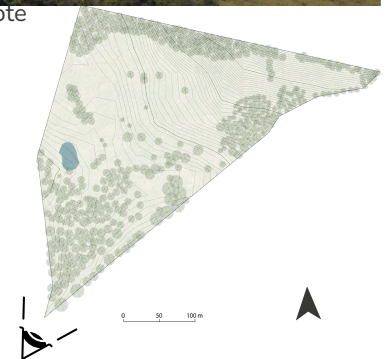
VISUAL COMPLETA DO SÍTIO



Veja imagens aéreas do lote:



Figura 79: Vista aérea de toda a visual do lote
Fonte: Da autora, 2024.



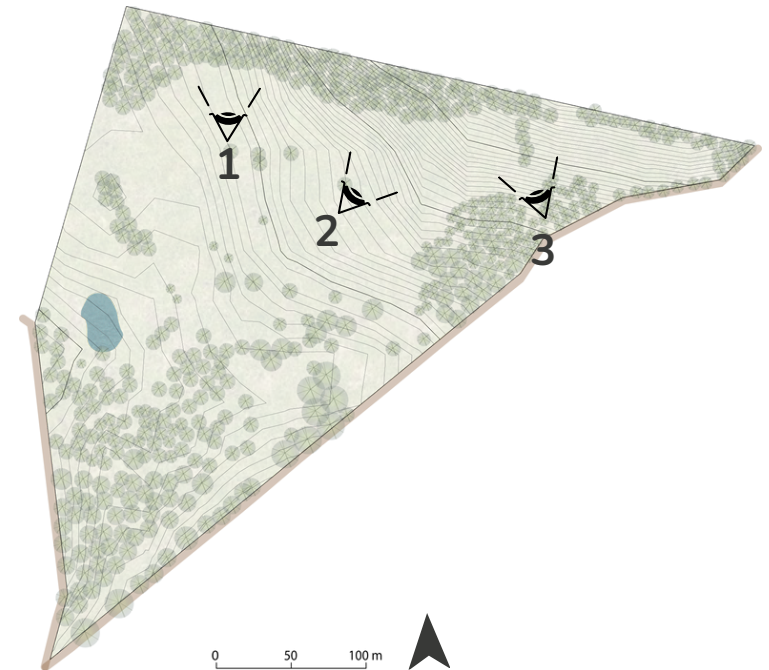
VISUAL NO NÍVEL DO OBSERVADOR



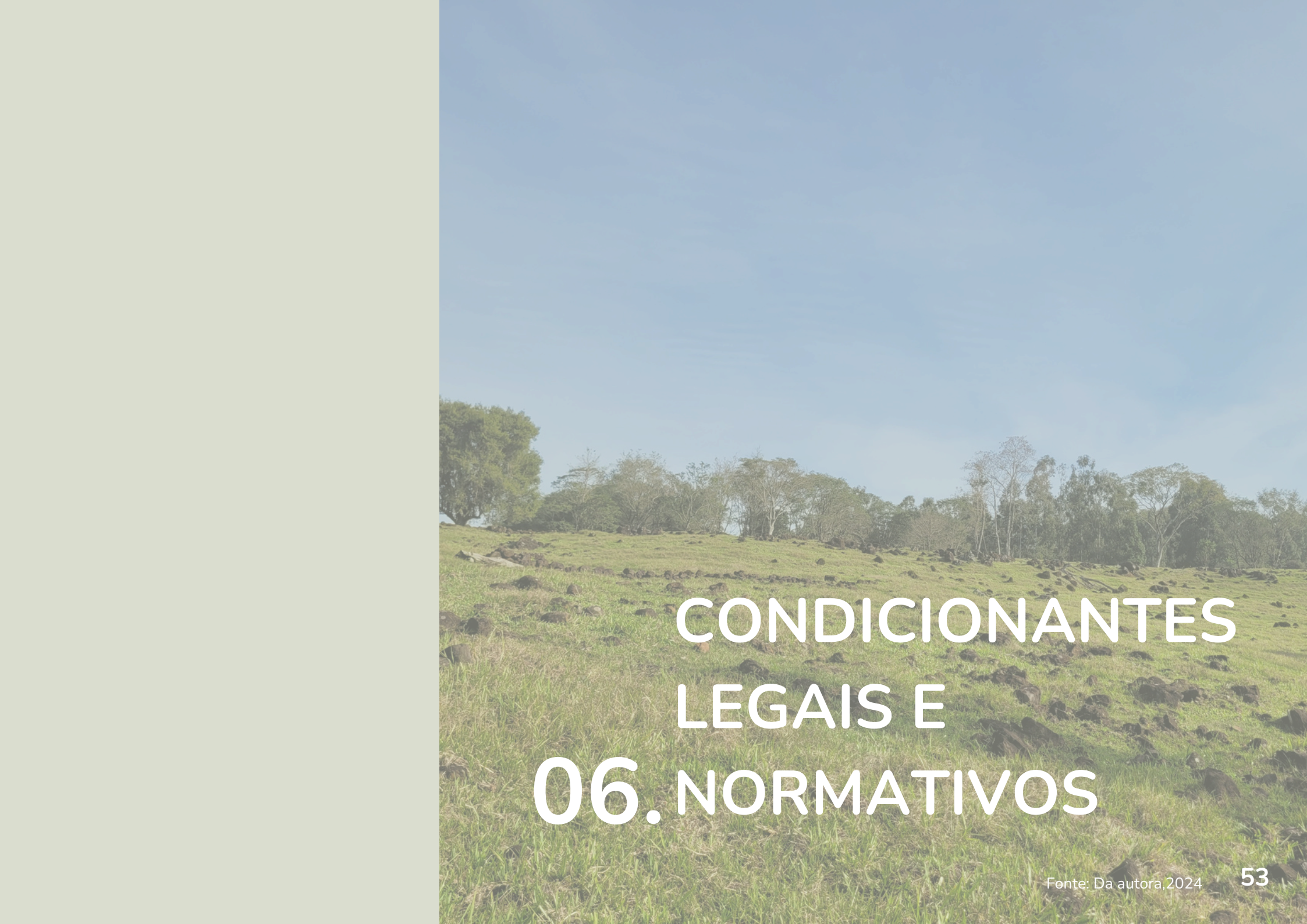
1
Figura 80: Vista no nível do observador
Fonte: Da autora, 2024.



2
Figura 81: Vista no nível do observador
Fonte: Da autora, 2024.



3
Figura 82: Vista no nível do observador
Fonte: Da autora, 2024.



CONDICIONANTES LEGAIS E 06. NORMATIVOS

6.1 DIRETRIZES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Lei nº 891, de 27 de março de 1992.

Art. 1º- Esta Lei delimita a área urbana do município de Alecrim, regula o zoneamento de usos e ocupação e estabelece hierarquia viária, a fim de orientar seu desenvolvimento.

Art. 8º- Estabelece os usos conformes e proibidos segundo diversas zonas.

Após análise, as definições que o presente projeto se enquadra é:

Zona XII - CASA DE DIVERSÕES- São estabelecimentos que provocam grande movimentação de pessoas e geram ruídos, incômodos, tais como: cinema, casa de jogos eletrônicos, boates e discotecas, boliches, bilhares, sedes sociais de clubes privados e outros.

Como o presente projeto se localiza na zona rural, não se tem definições específicas para essa área, então optou-se por seguir os índices dispostos para áreas comerciais.

ÍNDICES URBANÍSTICOS (ZONA ZC)

Recuo lateral	1,5 metros
Recuo de fundos	1,5 metros
Recuo de frente	4, 00 metros

Figura 83: Tabela de índices urbanísticos

Fonte: Lei nº 891, de 27 de março de 1992. adaptado pela autora, 2024.

CÁLCULO DE ÍNDICES (ZONA ZR)

Área do lote	92.838 m ²
Índice de aproveitamento (7)	649.866 m ²
Taxa de ocupação (80%)	74.270,40 m ²
Taxa de permeabilidade	Não estabelecido

Figura 84: Tabela de cálculo de índices urbanísticos

Fonte: Lei nº 891, de 27 de março de 1992. adaptado pela autora, 2024.

6.2 LEIS

LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012 : CÓDIGO FLORESTAL.

Art. 1º- A. Esta Lei estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, áreas de Preservação Permanente e as áreas de Reserva Legal; a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais e o controle e prevenção dos incêndios florestais, e prevê instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos. (BRASIL, 2012)

Art. 4º Considera-se Área de Preservação Permanente, em zonas rurais ou urbanas, para os efeitos desta Lei:

I - as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de:

e) 500 (quinhentos) metros, para os cursos d'água que tenham largura superior a 600 (seiscentos) metros;

III - as áreas no entorno dos reservatórios d'água artificiais, decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'água naturais, na faixa definida na licença ambiental do empreendimento

IV - as áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água perenes, qualquer que seja sua situação topográfica, no raio mínimo de 50 (cinquenta) metros;

ABNT NBR 9077 : SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS.

1.1 Esta Norma fixa as condições exigíveis que as edificações devem possuir:

a) a fim de que sua população possa abandoná-las, em caso de incêndio, completamente protegida em sua integridade física;

b) para permitir o fácil acesso de auxílio externo (bombeiros) para o combate ao fogo e a retirada da população.

(ABNT, 2001)

RESOLUÇÃO TÉCNICA CBMRS Nº 11 – PARTE 01 SAÍDAS DE EMERGÊNCIA.

Estabelece os requisitos mínimos necessários para o dimensionamento das saídas de emergência para que a população possa abandonar a edificação, em caso de incêndio ou pânico, protegida em sua integridade física, e permitir o acesso de guarnições de bombeiros para o combate ao fogo ou retirada de pessoas (RIO GRANDE DO SUL, 2016).

6.3 NORMAS

NBR 9050: ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.

Esta Norma estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade.

[...]

Esta Norma visa proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção.

(ABNT, 2020)

ABNT NBR 15.575/2013 : NORMA DE DESEMPENHO.

Normas de desempenho são estabelecidas buscando atender aos requisitos dos usuários, que, no caso desta Norma, referem-se aos sistemas que compõem edificações habitacionais, independentemente dos seus materiais constituintes e do sistema construtivo utilizado (ABNT, 2013).

SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM (SBCLASS).

O SBClass é uma parceria do Ministério do Turismo com o Inmetro e autoriza o uso de estrelas para sete tipos de empreendimentos: hotel, hotel fazenda, cama e café, resort, hotel histórico, pousada e flat/apart-hotel. Eles devem atender determinados requisitos para adquirir de uma a cinco estrelas, de acordo com as condições de infraestrutura, equipamentos, serviços oferecidos aos hóspedes e práticas de sustentabilidade. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2012).

VI - POUSADA: empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs



ESTUDOS DE CASO E VISITAS 07. IN LOCO

VISITA IN LOCO

7.1 Chácara Ludwig



7.1. Chácara Ludwig

Ficha técnica:

Área: 13 ha

Localização: Campina das Missões - RS

Ano: 2020

Localização:

● Via local ● RS 307



Figura 85: Mapa de localização.

Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2024.

A chácara localiza-se junto a RS 307, a cerca de 10 km após a cidade de Cândido Godoi e 3 km antes do centro da cidade de Campina das Missões.

Foi inaugurada no dia 5 de março de 2020, poucos dias antes da declaração oficial da pandemia da Covid-19.

O acesso a chácara se faz através de uma via local conectada a RS 307, possuindo portão e guarita de acesso, a propriedade também é cercada em toda a sua extensão.

Os horários de funcionamento são de quartas a domingos aberto ao público, e na segunda e terça feira, destinadas a manutenção do local, o qual possui jardins que demandam muitos cuidados e novas cabanas que estão sendo desenvolvidas.



Figura 86: Entrada da Chácara

Fonte: Da autora, 2024.

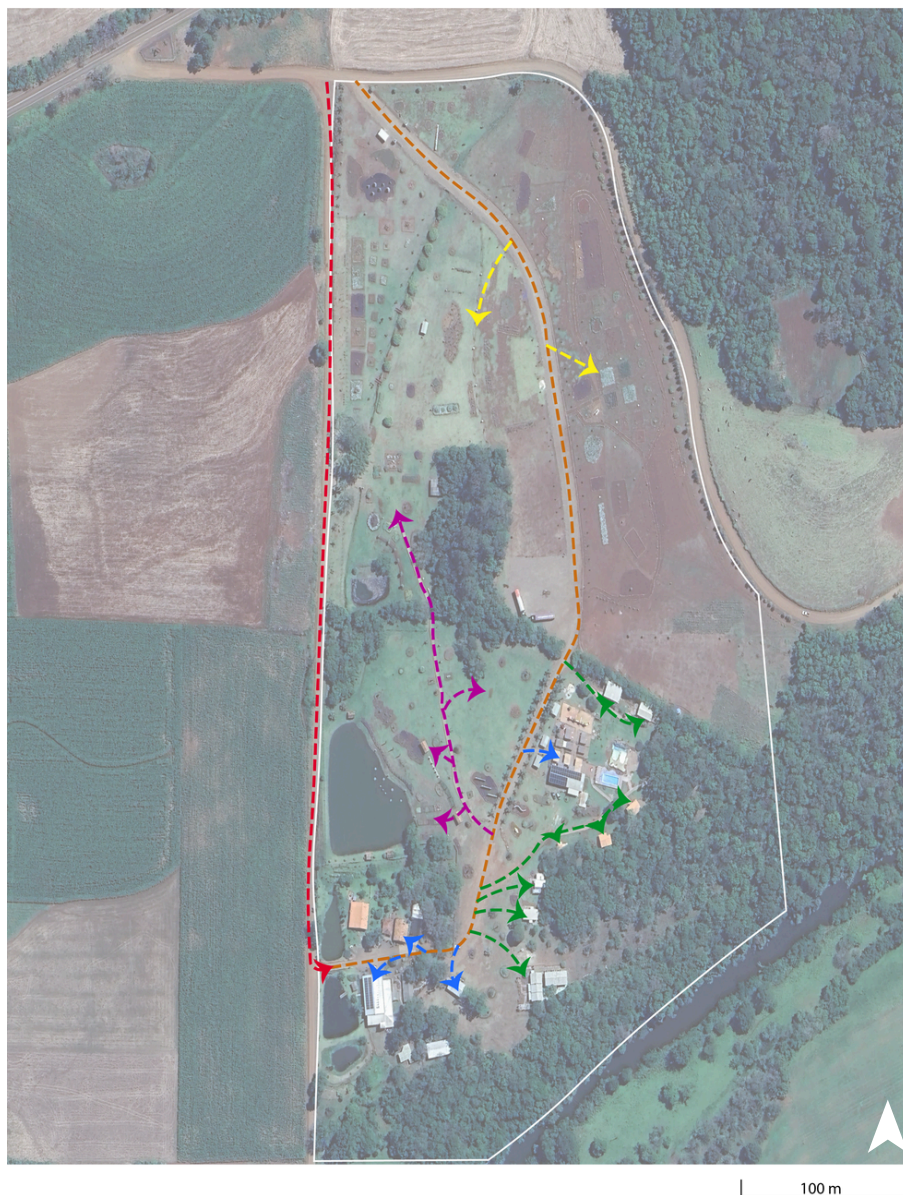
Zoneamento



- 1 Entrada e guarita
- 2 Jardim
- 3 Estacionamento
- 4 Choperia e pizzaria
- 5 Casa do caseiro
- 6 Salão de festas
- 7 Café
- 8 Loja
- 9 Casas
- 10 Lagos
- 11 Piscinas

Figura 87: Mapa de zoneamento
Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2024.

Fluxos



Todo o fluxo da chácara parte de um mesmo caminho central e partir dele se criam ramificações de acesso, as quais podem ser demarcadas através de caminhos físicos marcados por passarelas, como é o caso das edificações ou intuitivos como no caso dos jardins e área de contemplação.







-  Caminho principal
-  Acesso serviços
-  Acesso jardins
-  Acesso cabanas
-  Acesso caminhos pedonais
-  Acesso áreas comerciais (choperia, salão de festas, café)

Figura 88: Mapa de zoneamento
Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2024.

Funcionamento, intenções e materialidade:

O local atualmente possui 22 funcionários, tendo capacidade para cerca de 50 hóspedes e capacidade para 160 visitantes nos locais fechados. Conta atualmente com 18 cabanas e previsão de chegar até 30 cabanas no máximo, pois a intenção dos proprietários é ter um atendimento personalizado e individualizado.

A descrição do local dada por um dos sócios é de que o local cultiva uma arquitetura que “abraça”, fazendo uso de matérias que trazem aconchego. A intenção do local é fazer com que as pessoas se sintam em casa.



Figura 89: Entrada área social das piscinas e choperia
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 90: Caminhos que ligam locais da chácara
Fonte: Da autora, 2024.

Curiosidade: Até o momento foram usados **1.103.000** tijolos na construção da chácara.



Figura 91: Imagem aproximada dos caminhos feitos de tijolos
Fonte: Da autora, 2024.

Conceito:

A chácara possui um conceito temático, cada local com seu respectivo tema:

- Choperia e Pizzaria : Viagens
- Café: Sicília, na Itália;
- Casas: Santa Catarina, Minas gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Casa Gaúcha, Bahia, Paraná, Suíça, Alemanha, Holanda, Turquia, Inglaterra, França, Tailândia, Itália, África.
- Salão de festas: Turquia.



Figura 93 : Café imagem interna
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 92: Choperia e Pizzaria imagem interna
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 94: Café imagem interna
Fonte: Da autora, 2024.

Durante a visita é destacado inúmeras vezes a intenção de que cada cabana tem um tema pelo objetivo de dar a cada cliente uma experiência única, tendo como principal ação não fazer todas as cabanas iguais, devido a sensação de impessoalidade que isso trás ao local.

As cabanas são divididas em categorias, sendo as com tema de Estados brasileiros (para até cinco pessoas) e as casas com tema de países (para casais).



Figura 96: Casa Tailândia
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 95: Casa Turquia
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 97: Casa Londres
Fonte: Da autora, 2024.

Casa Minas gerais: Destaque especial para a casa Minas Gerais, de arquitetura simples, que aproveita da privacidade e beleza criada pela vegetação do entorno, para produzir um ambiente aconchegante com integração entre exterior e interior.



Destaque:

Em todas as casas existe uma placa com uma saudação ou frase específica do local que ela representa.

Figura 98: Placa de boas vindas casa Minas Gerais
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 99: Casa Minas Gerais
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 100: Visão geral da casa
Fonte: Instagram Chácara Ludwig, 2024.



Figura 101: Área da banheira
Fonte: Instagram Chácara Ludwig, 2024.

Curiosidade: Um dos sócios da chácara é formado em artes plásticas e oferece um tour histórico pelo local, o qual possui diversas reproduções de obras e monumentos famosos na história da arte.



Figura 102: Reprodução fonte do Amor eterno
Fonte: Da autora, 2024.



Figura 103: Placas para localização
Fonte: Instagram Chácara Ludwig, 2024.

Considerações:

A visita realizada *in loco* fora de suma importância para se ter noção de como realmente funciona um local de hospedagem. Durante a conversa com o proprietário pode-se identificar os objetivos principais do local: atendimento individualizado e personalizado, valorização da cultura, possibilidade de *day use* e a intenção de criar um local que “abraçe o visitante”, os quais são princípios básicos do turismo rural, encaixando-se perfeitamente nos objetivos buscados no presente trabalho.

Os pontos de destaque do local são: o cuidado com o paisagismo, a preocupação com a construção sustentável (eles buscam fazer uso de materiais o mais naturais possível), o atendimento personalizado e o afincamento em seguir o conceito de casas temáticas.

Porém observou-se um “excesso” de personalidade no local, principalmente pelo uso das esculturas, o que pode não agradar a todos os gostos e públicos.

ESTUDO DE CASO

7.2 Resort Amber Kampot



7.2 Resort Amber Kampot

Ficha técnica:

Arquitetos: Bloom Architecture

Localização: Krong Kampot, Cambodja.

Ano do projeto: 2020

Área construída: 6.000m²

Contexto do local

Entre rio e montanha, entre campos de arroz e mangue, entre a cidade colonial de Kampot e suas fazendas de sal, Amber Kampot é um resort projetado para mostrar a região. (Bloom Architecture, 2020).



Figura 104: Imagem aérea do resort
Fonte: Archdaily, 2024.

Descrição:

O resort está inserido dentro de um mangue localizado em uma vila de pescadores, a intenção do projeto é unir o luxo com o ambiente local, promovendo a valorização da cultura daquela região.

Os caminhos que conectam as áreas do resort são inspirados nas vilas de pescadores do local e as cabanas são distribuídas de forma orgânica durante o trajeto.

O paisagismo nasce da intenção de preservar a paisagem natural e também trazer privacidade para as cabanas, as quais estão dispostas em sentidos diferentes, para impedir que o ângulo de visão dos hóspedes se cruzem.



Figura 105: Imagem aérea do resort
Fonte: Archdaily, 2024.

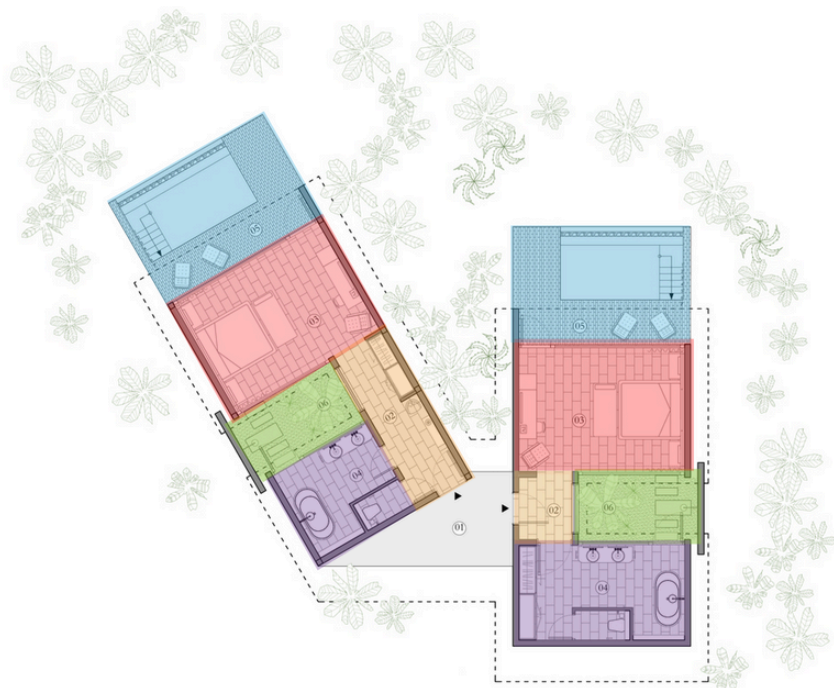
Zoneamento geral



Figura 106: Zoneamento geral do resort
Fonte: Archdaily, 2024, adaptado pela autora

Zoneamento cabanas

Cabana de um quarto



Cabana de dois quartos

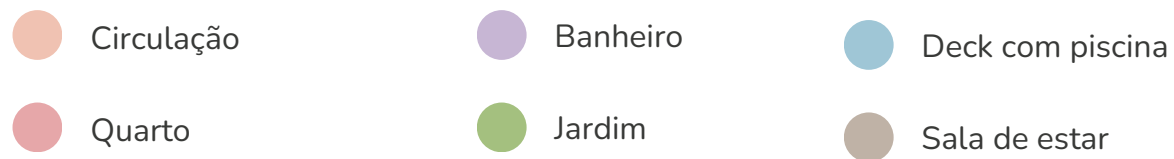


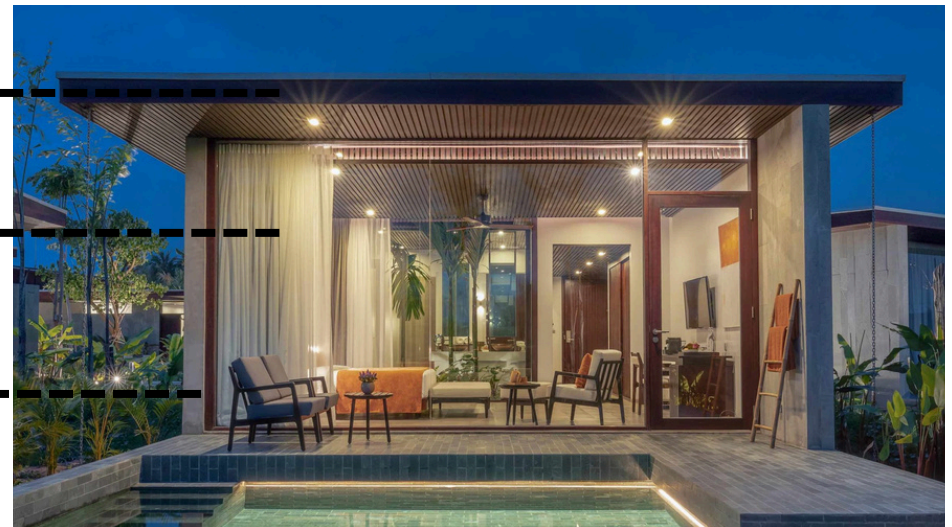
Figura 107 e 108: Zoneamento geral das cabanas
Fonte: Archdaily, 2024.

Materialidade e composição cabanas



Teto amadeirado

Pele de vidro



Pele de vidro

Concreto

Figura 109 e 110: Imagens cabanas do resort
Fonte: Archdaily, 2024.

Zoneamento serviços



- | | | | | |
|---------------|------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| ● Recepção | ● Banheiro | ● Deck com piscina | ● Recepção spa | ● Deck com piscina |
| ● Loja | ● Administrativo | ● Academia | ● Cozinha | ● Depósito |
| ● Restaurante | ● Bar | ● Spa | ● Área de armazenagem | ● Circulação |

Figura 111: Zoneamento geral do restaurante
Fonte: Archdaily, 2024, adaptado pela autora.

Materialidade e composição serviços



→ Floreiras no telhado

→ Concreto aparente

← Forro de madeira

← Escada em aço

← Jardins internos



Figura 112 e 113: Imagens do resort
Fonte: Archdaily, 2024.

ESTUDO DE CASO

7.3 Hotel Paisagem Cultural Øyna



7.3 Hotel Paisagem Cultural Øyna

Ficha técnica:

Arquitetos: Green Advisers AS

Localização: Noruega

Ano do projeto: 2020

Área construída: 1.033 m²

Contexto do local

“Está localizado em uma colina acima da antiga Igreja de Sakshaug, com vista para a paisagem cultural do fiorde Trondheim. [...] A ideia original de criar uma nova plataforma de comercialização de produtos agrícolas de sua própria produção e há muito tempo se tornou uma busca pela localização inconfundível na região para a família e se reflete tanto na cozinha feita a partir de matérias-primas regionais quanto no interesse pela paisagem circundante” (Green Advisers AS, 2020)

Descrição:

Originalmente o local era um centro de eventos que contava com salas de conferencia e um restaurante, com o tempo percebeu-se a necessidade de hospedar as pessoas que vinham participar de eventos no local, para isso foram construídos 20 quartos, mas era imprescindível que a visual do local fosse preservada.



Figura 114 e 115 : Imagem aérea do hotel
Fonte: Archdaily, 2024.

Zoneamento geral



Figura 116: Zoneamento geral do hotel
Fonte: Archdaily, 2024, adaptado pela autora.

Zoneamento área dos quartos



- Elevador
- Lavanderia
- Circulação
- Quartos
- Rouparia
- Áreas de manutenção
- ➔ Acessos externo

Figura 117: Zoneamento área dos quartos
Fonte: Archdaily, 2024, adaptado pela autora.

Zoneamento quartos

O layout do hotel é formado por módulos de quartos, o primeiro módulo é composto por dois quartos e o segundo tipo de módulo é composto por um mini apartamento.



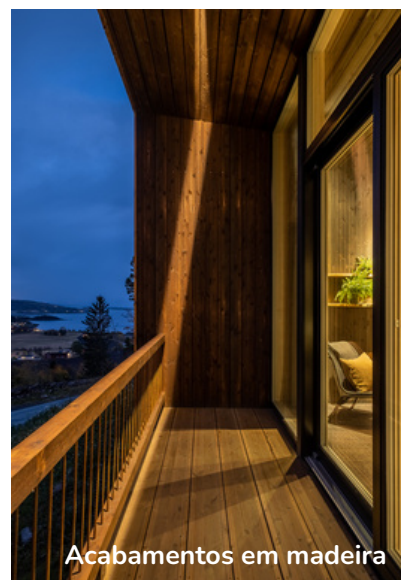
- Circulação
- Copa
- Sala de estar
- Banheiro
- Varanda
- Quartos

Figura 118: Zoneamento área dos quartos
Fonte: Archdaily, 2024, adaptado pela autora.

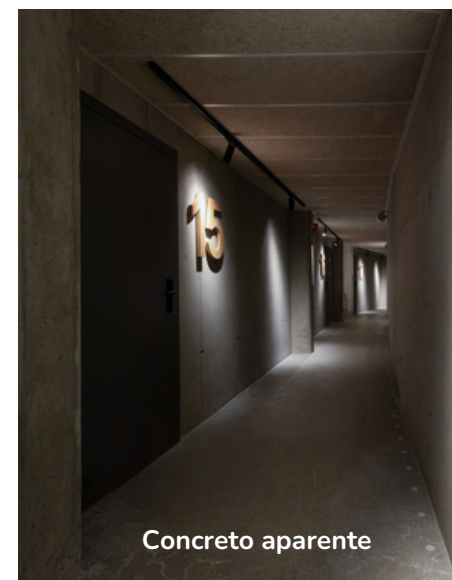


Forro de madeira ←

→ Pele de vidro



Acabamentos em madeira



Concreto aparente

Figura 119, 120 e 121 : Imagem interna do quarto, sacada e corredor.
Fonte: Archdaily, 2024.

Soluções construtivas

A estrutura do corredor subterrâneo é feita em concreto, enquanto a estrutura dos quartos é feita em madeira laminada cruzada (CLT) e a parte externa é revestida em madeira natural,

CLT: É feita através da união de tábuas em camadas perpendiculares, o que permite que sejam feitas placas de diversos tamanhos, até 12 metros de comprimento e 4 metros de altura, é chamada de o concreto do futuro, pois pode obter a mesma resistência do concreto armado.

Além da estética natural da madeira, essa técnica construtiva também oferece um excelente conforto térmico. (Archdaily, 2020)



Figura 122: Imagem chapa de CLT
Fonte: Archdaily, 2024.

Para a cobertura foi utilizado o telhado verde, que ajuda no conforto térmico e acústico da edificação e como a construção está alocada em um nível inferior em relação ao jardim do hotel, o telhado da continuidade a paisagem e acaba camuflando a construção.



Figura 123 e 124 : Vista fachada externa do hotel e
Fonte: Archdaily, 2024.

Soluções topográficas

O hotel está situado em um lote com altitude elevado e topografia acentuada, o que permite uma visão panorâmica para o rio.

A solução topográfica apresentada no projeto permite o aproveitamento da topografia natural do lote e faz com que a construção dos quartos não obstrua a visual do restante do hotel, como pode ser observado na figura 125, 126 e 127.

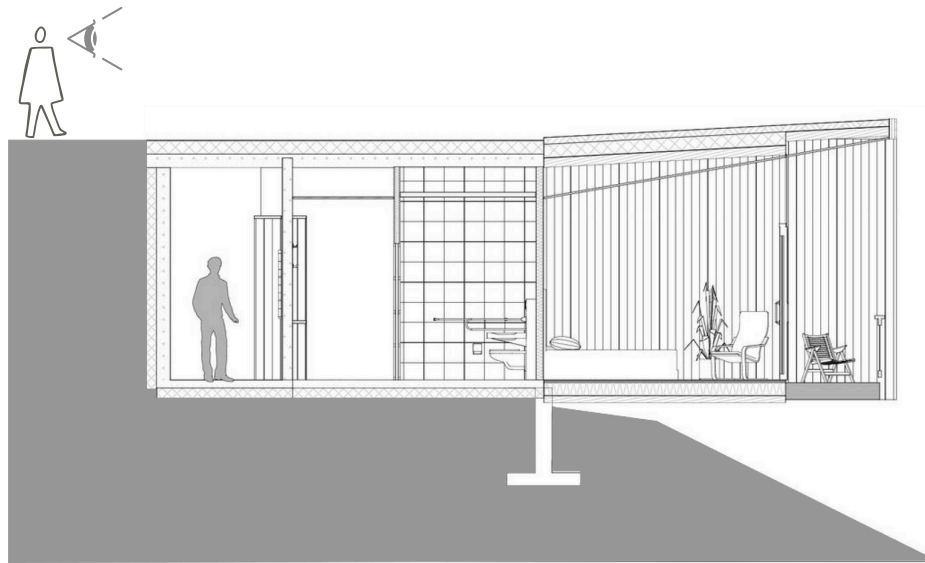


Figura 125: corte longitudinal de uma cabana
Fonte: Archdaily, 2024, editado pela autora.

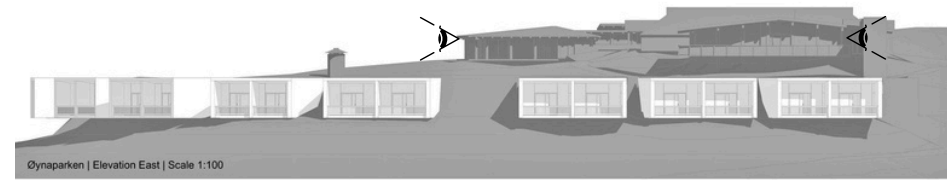


Figura 126: Fachada frontal do hotel
Fonte: Archdaily, 2024, editada pela autora.



Figura 127: Vista aérea do hotel
Fonte: Archdaily, 2024, editada pela autora.



ESTUDO DE 08. VIABILIDADE

8.1 Programa de necessidades

O programa de necessidade baseia-se nas intenções projetuais, visita in loco e estudos de caso apresentados anteriormente, também na cartilha de classificação de pousadas (SBCLASS) e no livro “Hotel Planejamento e Projeto” (ANDRADE ET AL, 2019).

SETOR	AMBIENTES
Social	Recepção Restaurante/ espaço de eventos Banheiros feminino e masculino (pcd) Loja
Serviços	Cozinha (com área de triagem e recebimento) Depósito para alimentos e bebidas Lavanderia e rouparia Depósito de lixo DML Central de gás Central de energia fotovoltaica Central para gerador Estacionamento Copa/ estar Vestiário feminino e masculino (pcd) Reservatório Bar e banheiros Depósitos

Administrativo	Casa do zelador Escritório
Lazer / Área externa	Mirante Balanço Arvorismo Decks Fire place Bicicletário Parquinho
Hospedagem	<p>Cabana 1: 1 dormitório Deck 1 banheiro Varanda coberta Lareira Copa</p> <p>Cabana 2: 2 dormitório Varanda coberta 1 banheiro Copa Lareira Sala de estar Deck</p> <p>Cabana 3: 1 dormitório Deck 1 banheiro pcd Varanda coberta Lareira Copa</p>

8.2 Pré-dimensionamentos

SETOR	AMBIENTES	Descrição	Área útil
Social	Recepção	Área de espera com recepcionista e banheiros pcd feminino e masculino	20 m ²
	Loja	Venda de produtos coloniais e lembrancinhas.	12 m ²
	Restaurante	Área para 150 pessoas com mesas, banheiros feminino e masculino	350 m ²
Total:			382 m²
Lazer	Mirante	Local para apreciar a paisagem	-
	Balanço	Local para contemplação	-
	Arvorismo	Trilha feita sob as árvore	-
	Decks	Locais para descanso e contemplação	-
	Fire place	Locais para fogueira, com bancos	-
	Bicicletário	Área para bicicletas	12 m ²
	Parquinho	Brinquedos inteirativos	15 m ²
Total: (fora adicionais)			27 m²

Serviços	Cozinha	Área de preparo + área de triagem + lavagem de pratos	50 m ²
	Depósito	Depósito de alimentos e bebidas	12 m ²
	Lavanderia/ rouparia	Maquinas lava e seca, tanque e varal coberto.	12 m ²
	DML	Depósito de material de limpeza, com tanque	6 m ²
	Copa/estar	sofás, mesa com cadeiras e pequena cozinha completa.	20 m ²
	Vestiários / banheiros	Com armários e banheiros pcd separados por sexo.	18 m ²
	Depósito de lixo	Área para caçamba de lixo	5 m ²
	Central de gás	Depósito para botijão de gás	3 m ²
	Gerador	Local para gerador de energia	6 m ²
	Estacionamento	Espaço para automóveis	-
	Reservatório	-	-
	Quartos	Quartos para funcionários de plantão, separado por sexo	24 m ²
	Escritório	Mesas de trabalho, mesa de reunião e armários para arquivo	40 m ²
	Bar com banheiros	Bar com área de deck e banheiros	40 m ²
	Depósitos de materiais	Depósito para equipamentos de segurança e de manutenção	20 m ²
Total:			256 m²
Administrativo	Casa do zelador	sala, cozinha, lavanderia, banheiro, dois quartos e varanda	70 m ²
Total:			70 m²

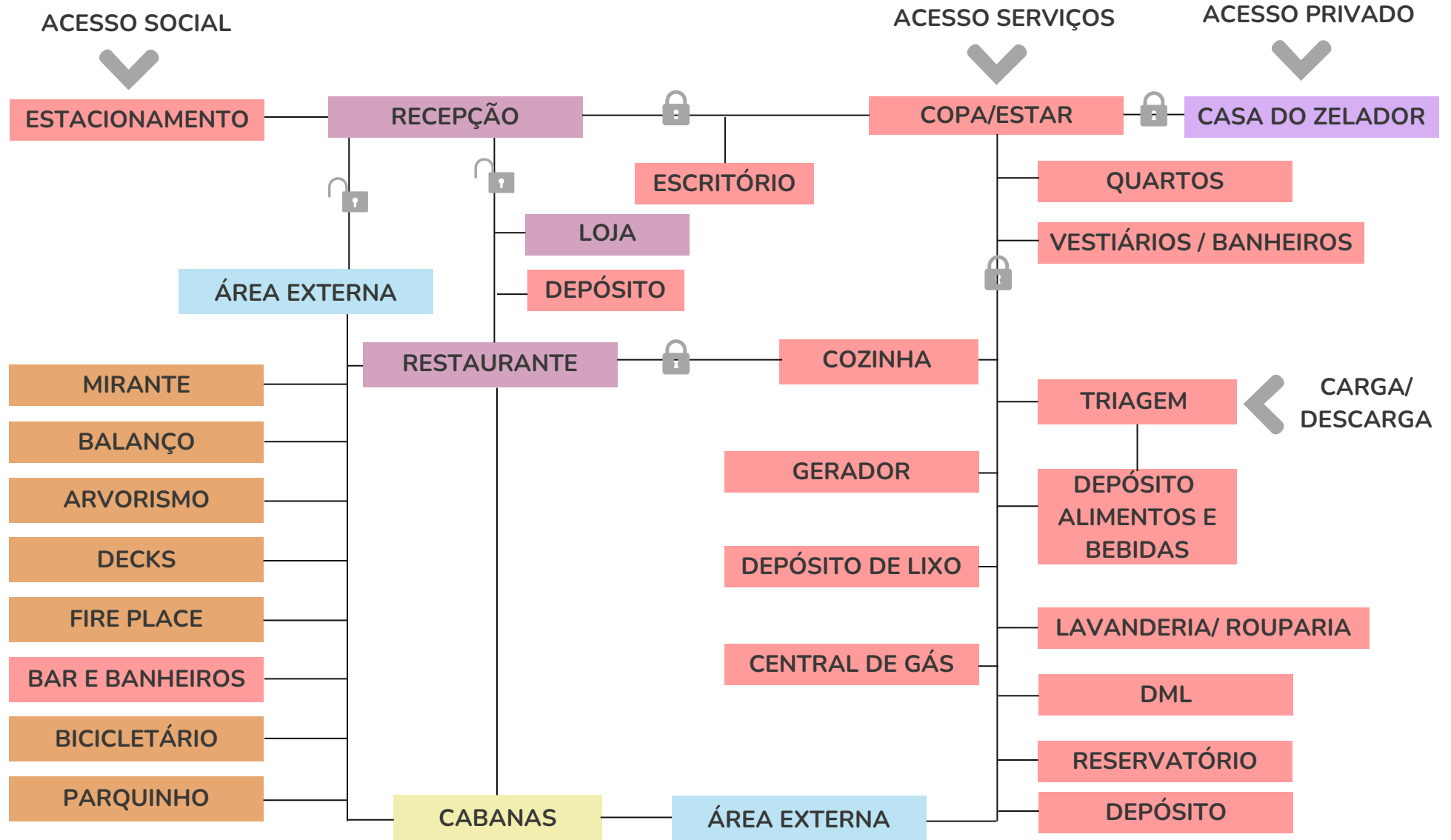
Cabana 1 (Casal)	Dormitório	Com cama queen, armário e lareira	13 m ³
	Banheiro	banheiro completo : cuba, vaso sanitário e chuveiro	5 m ²
	Deck	local a céu aberto, para apreciar a visual.	7 m ²
	Varanda coberta	Varanda com banheira de hidromassagem para 2 pessoas	7 m ²
	copa	frigobar, fogão de indução e pia.	3 m ²
Total:			35 m²

Cabana 2 (Família)	Dormitório 1	Com cama queen, armário	12 m ³
	Dormitório 2	Com cama queen, armário	12 m ³
	Banheiro	banheiro completo : cuba, vaso sanitário e chuveiro	5 m ²
	Deck	local a céu aberto, para apreciar a visual.	7 m ²
	Varanda coberta	Varanda com banheira de hidromassagem para 4 pessoas	7 m ²
	copa	frigobar, fogão de indução e pia.	3 m ²
	Sala de estar	sofás, televisão e lareira	10 m ²
Total:			56 m²

Cabana 3 (PCD)	Dormitório	Com cama queen, armário e lareira	15 m ³
	Banheiro	banheiro completo : cuba, vaso sanitário e chuveiro	7 m ²
	Deck	local a céu aberto, para apreciar a visual.	7 m ²
	Varanda coberta	Varanda com banheira de hidromassagem para 2 pessoas	7 m ²
	copa	frigobar, fogão de indução e pia.	5 m ²
Total:			41 m²

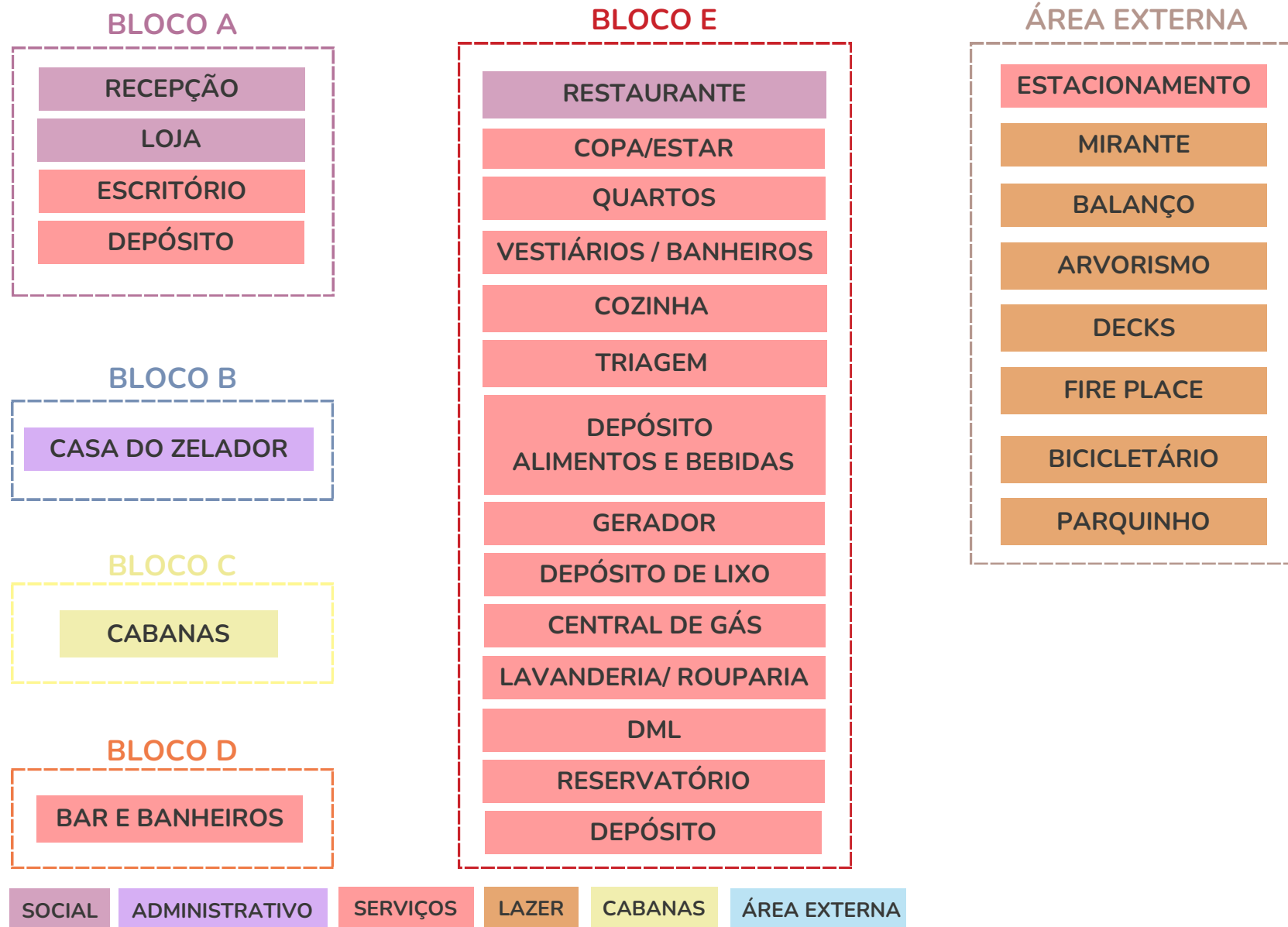
Somatório total	
Setor	Áreas
Social	382 m ²
Lazer	27 m ²
Serviços	256 m ²
Administrativo	70 m ²
Cabanas, 3 cabanas casal, 2 cabanas família e 1 cabana pcd.	258 m ²
Total:	993 m²

8.3 Diagrama de usos e fluxos



SOCIAL ADMINISTRATIVO SERVIÇOS LAZER CABANAS ÁREA EXTERNA
🔒 ACESSO RESTRITO 🔓 ACESSO PÚBLICO

Divisão dos espaços por bloco.





SÍNTESE CRÍTICA E DIRETRIZES

09. TCC II

9.1 Referências projetuais

Os estudos de caso apresentados no capítulo 7, são referencias importantes para o projeto, servindo de guia para criação de layout, soluções topográficas e materialidade.

Hotel Paisagem Cultural Øyna

- Solução para a implantação dos quartos no desnível do lote;
- Telhado verde;
- Varandas cobertas.



Figura 128: Vista quartos
Fonte: Archdaily, 2024.

Resort Amber Kampot

- Forro de madeira;
- Esquadrias translucidas;
- Uso do concreto aparente;
- Estrutura metálica;
- Caminhos orgânicos que respeitam o sítio pré-existente
- Integração do interno com o externo e valorização das belezas naturais.

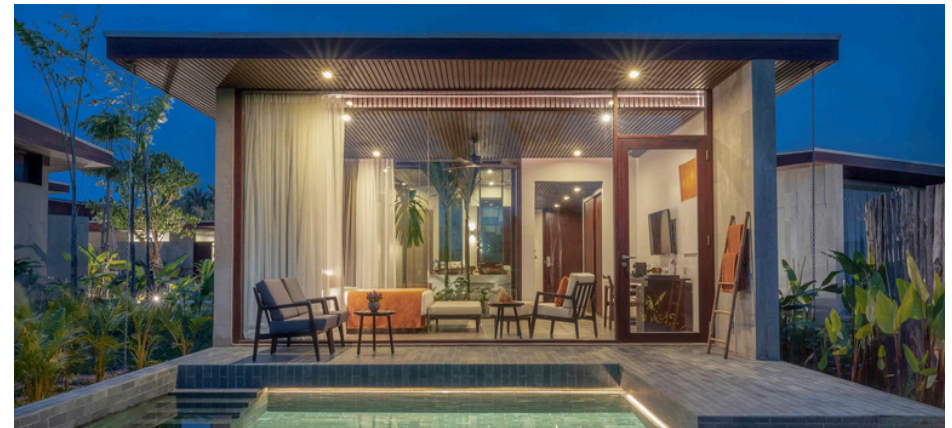


Figura 129 e 130: Vista cabanas e vista restaurante
Fonte: Archdaily, 2024.

9.2 Intenções projetuais

- Fomentar o turismo na cidade de Alecrim;
- Promover a valorização da paisagem local, respeitando suas características pré-existentes;
- Criação de um local de lazer e contemplação para a comunidade e visitantes;
- Desenvolver espaços multiuso que sirvam ao público da pousada, mas também atenda visitantes esporádicos;



9.3 Condicionantes de projeto

- Condicionantes ambientais: topografia, clima, vegetação existente;
- Acesso viário.
- Turismo rural e valorização da cultura local.
- Conforto acústico e térmico;
- Acessibilidade.



Figura 131 e 132: Imagens aéreas do sítio
Fonte: Da autora, 2024.

9.3 Conceito

A pousada Caminhos, surge da intenção de valorizar a beleza das paisagens naturais do município de Alecrim, tendo como ponto focal do sítio e do projeto a visual privilegiada do Rio Uruguai.

Na logo o círculo vem para representar as delimitações terrestres recebendo a cor verde que simboliza as belezas naturais do entorno e o mesmo recebe um negativo que tem o traçado do Rio Uruguai o qual define as fronteiras entre Alecrim e Argentina, a pousada recebe o nome de Caminhos, pois tem como principal destaque a visual do caminho que o Rio Uruguai traça formando os limite do município e também a mesma está localizada no caminho turístico da cidade, a pousada tem o intuito de despertar no usuário a vontade de percorrer novos caminhos dentro do município e instigar a exploração do potencial turístico da cidade.



Figura 133: Logo
Fonte: Da autora, 2024.

9.4 Propostas de zoneamento

PROPOSTA 1

- Bloco A (recepção)
- Bloco B (casa do zelador)
- Bloco C (cabanas)
- Bloco D (bar e banheiros)
- Bloco E (serviços e restaurante)
- Mirante
- Estacionamento
- Áreas de deck, fire place e contemplação.
- Arvorismo e parquinho
- Bloco de banheiros
- Conexões
- Acessos veículos
- - - Acessos pedonais
- Acessos principal
- Acessos carga e descarga
- Acessos particular

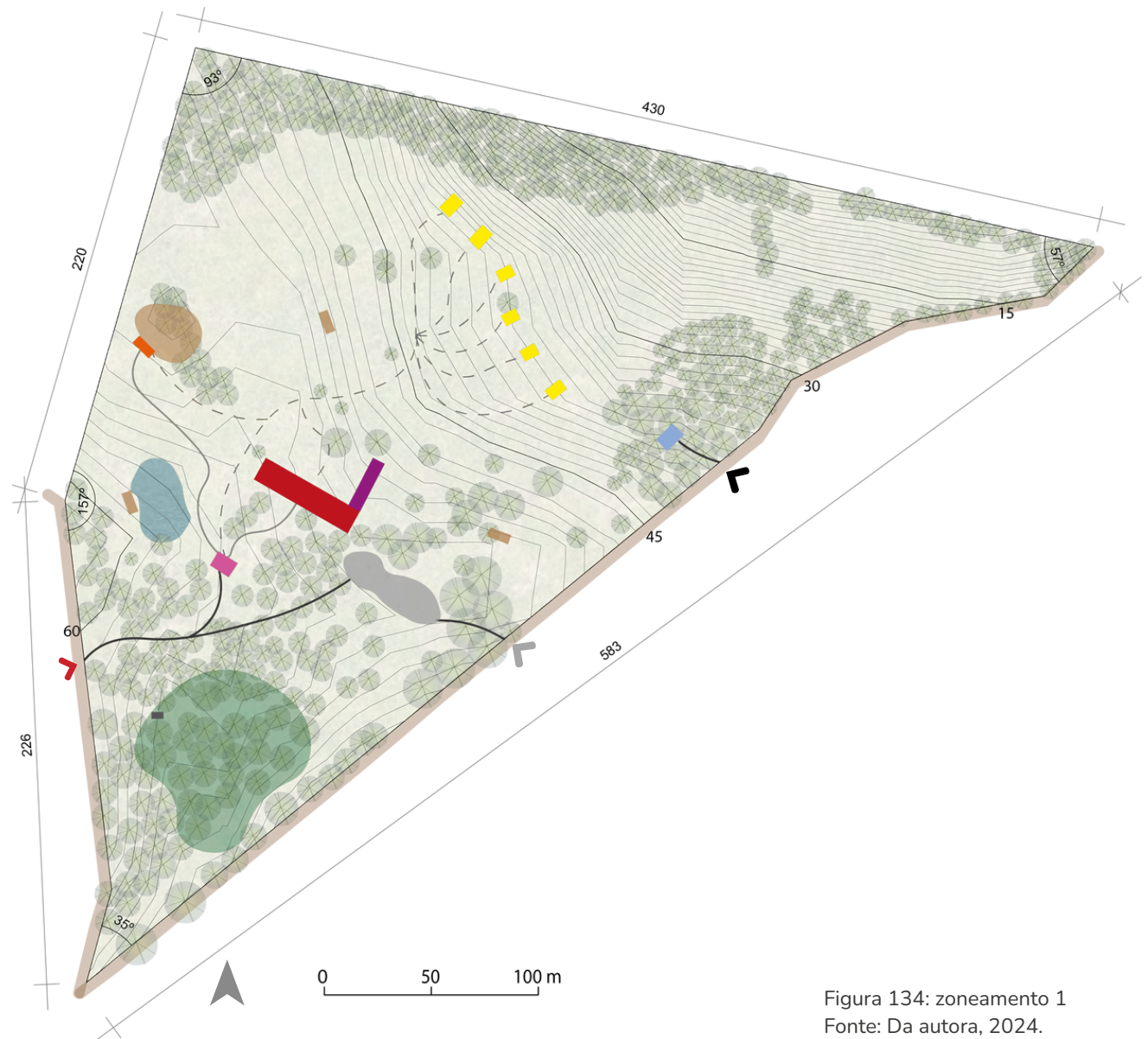


Figura 134: zoneamento 1
Fonte: Da autora, 2024.

DESCRIÇÃO PROPOSTA 1

Na proposta 1 a recepção da pousada surge através de um caminho que percorre a vegetação já existente, que possibilita privacidade para o local e também convida o usuário a interagir com a natureza existente, a qual também é usada para atividades como arborismo e parquinho, pois já possui árvores de eucalipto na fase adulta, o que viabiliza a instalação dos equipamentos e sombreia a área de estacionamento que fica próxima a recepção e ao restaurante.

Na arte mais central do lote está localizada a área do restaurante e mirante, para que os mesmos possibilitem uma visual panorâmica do Rio Uruguai, atualmente essa área é uma das partes do lote com menos vegetações existente, o que contribui para que não haja obstrução das visuais.

A área do bar está localizada em uma fração do lote com desnível mais suave, o que possibilita a criação de uma grande área de integração feita por um deck utilizado como área de contemplação, descanso e de apoio para o bar.

Em uma das partes mais baixas do lote, seguindo o desenho da curva 38 então localizadas as cabanas, as quais estão em parte encaixadas na topografia existente, possuindo uma cobertura de telhado verde, as mesmas estão camufladas no desnível, o que possibilita maior privacidade e a desobstrução da paisagem.

Para a casa do zelador foi destinado um espaço privativo, que também possui visual privilegiada.

Cada área da pousada está localizada em níveis ou alinhamentos diferentes, para que seja possível ter a visual panorâmica do Rio Uruguai de qualquer setor.

PROPOSTA 2

- Bloco A (recepção)
- Bloco B (casa do zelador)
- Bloco C (cabanas)
- Bloco D (bar e banheiros)
- Bloco E (serviços, restaurante e mirante)
- Estacionamento
- Áreas de deck, fire place e contemplação.
- Arvorismo e parquinho
- Bloco de banheiros
- Conexões
- Acessos veículos
- - - Acessos pedonais
- Acessos principal
- Acessos carga e descarga
- Acessos particular

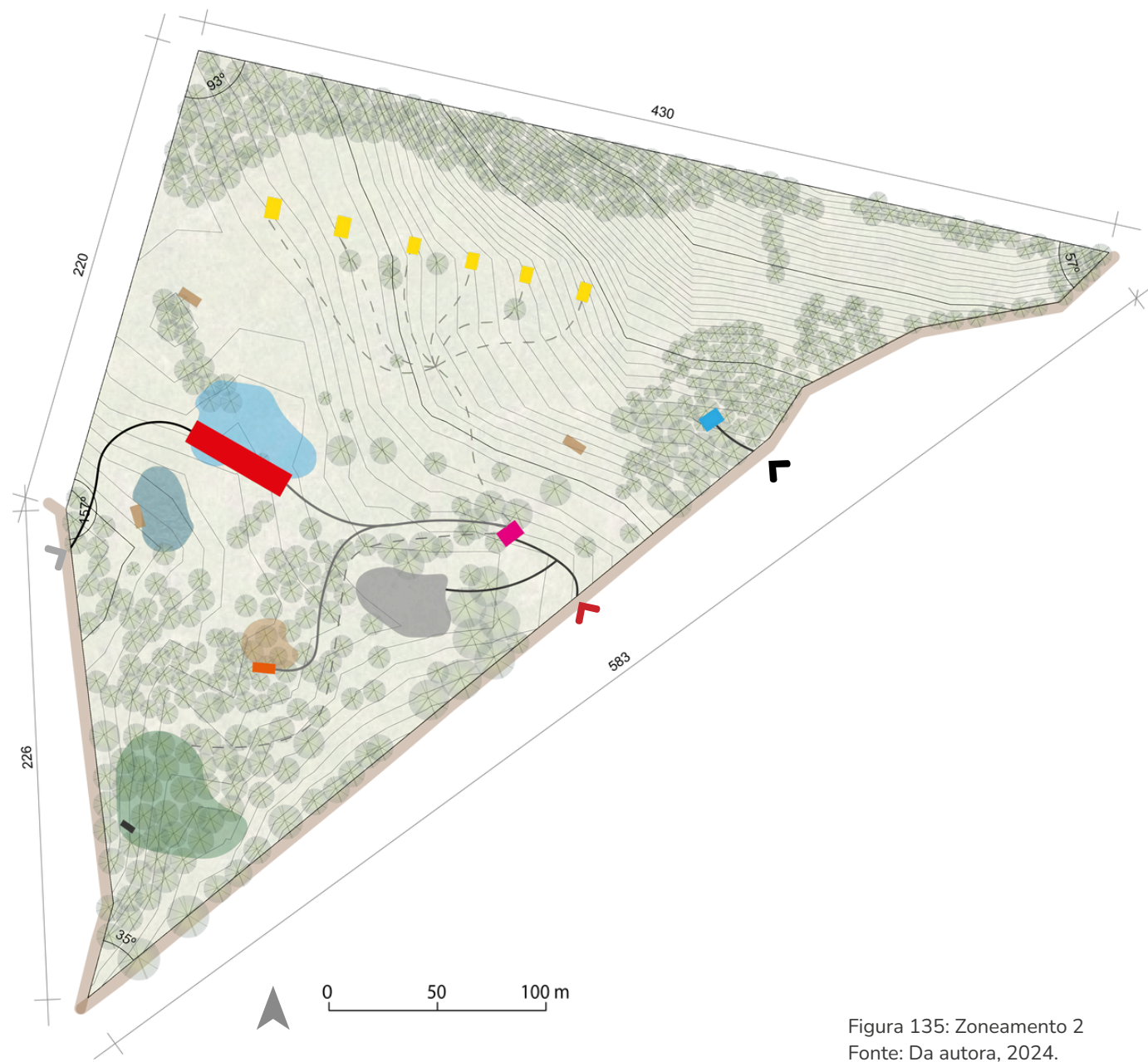


Figura 135: Zoneamento 2
 Fonte: Da autora, 2024.

DESCRIÇÃO PROPOSTA 2

Na proposta 2 a recepção da pousada se localiza mais próxima ao cesso principal, ela serve como divisor do sítio, pois nessa proposta trabalhou-se com duas áreas distintas de zoneamento, na parte mais baixa, estão localizadas as cabanas, sendo a parte mais privativa e na parte mais alta estão situados os equipamentos de uso coletivo, que estão disponíveis tanto para os hóspedes como para visitantes esporádicos.

A área de arborismo e parquinho manteve-se na mesma região, porém agora em sua proximidade está localizado o bar, tornando-o um espaço mais coletivo e integrado com as demais atividades da pousada.

As cabanas seguem a mesma proposta de estarem encaixadas na topografia utilizando-se do telhado verde, mas não seguem mais uma curva de nível, e sim se espalham de forma escalonada no lote.

O maior diferencial desta proposta vem com a criação de um novo lago, no qual esta juntamente situado a parte de restaurante da pousada e o mesmo segue a ideia das cabanas e estaria encaixado dentro das curvas de nível e sua cobertura de telhado verde seria usada como mirante, mantendo-se assim a vista panorâmica do Rio Uruguai.



BIBLIOGRAFIA

10. CONSULTADA

10.1 Referências Bibliográficas

ALECRIM (RS). **Lei nº 891, de 27 de março de 1992.**

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lúcio de; JORGE, Wilson Edson. **Hotel: Planejamento e Projeto.** 10 Ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.

ARCHDAILY. **A Madeira Laminada Cruzada (CLT) é o concreto do futuro?**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/922665/a-madeira-laminada-cruzada-clt-e-o-concreto-do-futuro>>. Acesso em: 22 jul. 2024.

ARCHDAILY. **Hotel Øyna / Green Advisers AS** . Disponível em: < https://www.archdaily.com.br/br/951723/hotel-oyna-green-advisers-as?ad_medium=gallery. Acesso em: 21 jul.2024.>

ARCHDAILY. **Resort Amber Kampot / Bloom Architecture.** Disponível em: < https://www.archdaily.com.br/br/996647/resort-amber-kampot-bloom-architecture?ad_medium=gallery>. Acesso em: 21 jul.2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050: Acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**, Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15575: Edificações habitacionais - Desempenho.** Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 21401: Turismo e serviços relacionados— Sistema de gestão da sustentabilidade para meios de hospedagem — Requisitos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077: Saída de Emergência em edifícios.** ABNT, 2001.

ATLAS SOCIOECONOMICO. **Biomás.** Disponível em :<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/biomás>>. Acesso em: 16 jul. 2024.

BARRA, E.; TÂNGARI, V. R.; SCHILEE, M. N.; BATISTA M. N. **A vegetação Nativa no Planejamento e no Projeto Paisagístico.** Rio de Janeiro: Rio Books, 2015.

BRASIL. **Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica. Casa Civil, 2006.

BRASIL. **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.** Códio Florestal, Casa Civil, 2006.

CNN BRASIL. **Viagens mais curtas e geração Z impulsionam turismo brasileiro no pós pandemia** . Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/destinos/viagens-mais-curtas-e-geracao-z-impulsionam-turismo-brasileiro-no-pos-pandemia/>>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TURISMO. **Breve história do turismo e da hotelaria**. Rio de Janeiro, 2005.

CORRÊA, Roberto. **Primeiro resort do noroeste do RS terá capacidade para mais de mil hóspedes e contará com praia artificial privativa**. Portal plural. Disponível em: <<https://portalplural.com.br/primeiro-resort-do-noroeste-do-rs-tera-capacidade-para-mais-de-mil-hospedes-e-contara-com-diversos-atrativos-entre-eles-uma-praia-artificial-privativa/>> Acesso em: 26 jul. 2024

CORREIO DO POVO. **Nova ponte entre Brasil e Argentina receberá investimentos de R\$ 80 milhões em 2023 [online]**. Disponível em: <<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/nova-ponte-entre-brasil-e-argentina-receber%C3%A1-investimentos-de-r-80-milh%C3%B5es-em-2023-1.1038537>>. Acesso em: 22 jul. 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem. Cartilha de Orientação Básica: Pousadas**. Brasília -DF, 2010. Disponível em <http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/programas_acoes/Arquivos/Cartilha_7__POUSADA.pdf>. Acesso em 22 de mar. 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo rural: orientações básicas**. Brasília, 2010.

SEBRAE. **Guia prático para Sustentabilidade nos pequenos negócios**. Cuiabá: Sebrae/MT, 2014.

SEBRAE. **Normalização e certificação do turismo sustentável**. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MT/BIS/Normaliza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Certifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20Turismo%20Sustent%C3%A1vel%201x21cm%20-%20Web.pdf>>. Acesso em 20 de mar. 2024.

CARAVELA. **Alecrim (RS)**. [Online]. Disponível em: <[https://www.caravela.info/regional/alecrim--rs#:~:text=O%20PIB%20da%20cidade%20%C3%A9,e%20da%20ind%C3%BAstria%20\(3%25\).](https://www.caravela.info/regional/alecrim--rs#:~:text=O%20PIB%20da%20cidade%20%C3%A9,e%20da%20ind%C3%BAstria%20(3%25).>)>. Acesso em: 13 mar. 2024.

DE SOUZA, Jairo Deniz. **Mais duas etapas da revitalização da orla em Porto Mauá estão em andamento**. Guia Tuparendi, 12 nov. 2021. Disponível em: <<https://guiatuparendi.com.br/noticias/mais-duas-etapas-da-revitalizacao-da-orla-em-porto-maua-estao-em-andamento/#:~:text=O%20programa%20foi%20projetado%20para,etapas%20j%C3%A1%20est%C3%A3o%20em%20andamento>>. Acesso em 11 de mar. 2024.

EMBRAPA. **Conheça quais são as Áreas de Preservação Permanentes - APP**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/codigo-florestal/entenda-o-codigo-florestal/area-de-preservacao-permanente/detalhe-area-pp>>. Acesso em: 16 mar. 2024.

FEPAM. **Mata Atlântica**. Disponível em <<https://ww3.fepam.rs.gov.br/programas/kfw.asp#:~:text=No%20RS%2C%20a%20Mata%20Atl%C3%A2ntica,%C3%A1gua%20que%20abastecem%20as%20cidades.>> Acesso em: 12 mar. 2024.

G1. **Maior do RS, Rio Uruguai abastece três hidrelétricas e atrai turistas**. [Online]. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/nossa-terra/2013/noticia/2014/02/maior-do-rs-rio-uruguai-abastece-tres-hidreletricas-e-atrai-turistas.html>>. Acesso em: 15 mar. 2024

JORNAL NOROESTE. Casa âncora: Casal confirma investimento em turismo de Porto Vera Cruz. [Online]. 04 abr. 2023. Disponível em: <<https://jornalnoroeste.com.br/noticia/economia-negocios/casa-ancora-casal-confirma-investimento-em-turismo-de-porto-vera-cruz>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IBGE cidade. **Alecrim**. Disponível em :<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/alecrim/panorama>. Acesso em: 19 jul. 2024.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mata Atlântica**. [Online]. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/biomas/mata-atl%C3%A2ntica_emdesenvolvimento.html#:~:text=As%20florestas%20e%20demais%20ecossistemas,%C3%B3leos%20e%20rem%C3%A9dios%3B%20al%C3%A9m%20de>. Acesso em: 13 mar. 2024

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Após a pandemia da covid- 19, novas desenvolveram-se novas tendências para o turismo no mundo e no Brasil**. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-lanca-publicacao-com-tendencias-para-o-setor>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

MUNICÍPIOS E SANEAMENTO. **Alecrim (RS)**. [Online]. Disponível em: <<https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/rs/alecrim>>. Acesso em: 09 mar. 2024.

PORTAL DAS MISSÕES. **Paredão de Pedras é atrativo turístico de Porto Vera Cruz**. [Online]. 17 out. 2023. Disponível em: <<https://www.portaldasmissoes.com.br/noticias/view/id/9869/paredao-de-pedras-e-atrativo-turistico-de-porto-ve.html>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

PORTO MAUÁ. **Novo empreendimento em Porto Mauá**. Prefeitura de Porto Mauá, 13 Jul. 2023. Disponível em: <<https://www.portomaua.rs.gov.br/site/noticias/meio-ambiente/84524-novo-empreendimento-em-porto-maua>>. Acesso em 15 mar. 2024.

PORTO XAVIER. **Rio Uruguai**. [Online]. Disponível em: < <https://www.portoxavier.rs.gov.br/site/conteudos/3558-rio-uruguai#:~:text=Este%20caudaloso%20rio%20separa%20os,dire%C3%A7%C3%A3o%20ao%20interior%20do%20continente.https://radioaltouruguai.com.br/projeto-da-rodovia-costeira-na-fronteira-noroeste-ganha-apoio-de-deputados/>>. Acesso em: 10 mar. 2024.

PROJETEEE. **São Luiz Gonzaga/RS**. Disponível em: <http://www.mme.gov.br/projeteee/dados-climaticos/?cidade=RS-S%C3%A3o%20Luiz%20Gonzaga&id_cidade=bra_rs_sao.luiz.gonzaga.869610_inmet>. Acesso em: 21 jul. 2024.

RÁDIO ALTO URUGUAI. **Projeto da rodovia costeira na Fronteira Noroeste ganha apoio de deputados**. Disponível em: <<https://radioaltouruguai.com.br/projeto-da-rodovia-costeira-na-fronteira-noroeste-ganha-apoio-de-deputados/>>. Acesso em: 19 mar. 2024.

RAUBER, José Eugênio. **Alecrim suas histórias e algumas histórias mais**. Alecrim, 2002.

SBCLASS. **Sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem**.

SOS MATA ATLÂNTICA. **A Mata Atlântica é a floresta mais devastada do Brasil**. Disponível em: <<https://www.sosma.org.br/causas/mata-atlantica/>>. Acesso em: 3 mar. 2024.

SOS MATA ATLÂNTICA. **A Mata Atlântica é a floresta mais devastada do Brasil**. Disponível em: <<https://www.sosma.org.br/causas/mata-atlantica/>>. Acesso em: 3 mar. 2024.

SEBRAE. **Normalização e certificação do turismo sustentável**. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MT/BIS/Normaliza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Certifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20Turismo%20Sustent%C3%A1vel%201x21cm%20-%20Web.pdf>> Acesso em: 17 mar. 2024.

SEBRAE. **Perfil das cidades gauchas: Alecrim**. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Alecrim.pdf. Acesso em: 5 jun. 2024

SEBRAE. **Saiba quais são as principais tendências do setor de turismo no período pós-pandemia**. Disponível em: <<https://agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/saiba-quais-sao-as-principais-tendencias-do-setor-de-turismo-no-periodo-pos-pandemia/>>. Acesso em: 19 mar. 2024.

UNIPAMPA. **Trabalhos sobre o Rio Uruguai são notícias no site da ACIU**. Disponível em <<https://sites.unipampa.edu.br/lbda/2015/04/20/trabalhos-sobre-o-rio-uruguai-sao-noticias-no-site-da-aciu/#:~:text=Entretanto%2C%20de%20acordo%20com%20pesquisas,da%20agricultura%2C%20possui%20recursos%20pesqueiros>>. Acesso em: 12 jun. 2024.